



Segundo o relatório mensal da PSP de Aveiro

Cheques «carecas» droga agressões e burlas... em evidência nos crimes urbanos

Ultrapassou os 3 mil contos o montante global dos cheques sem cobertura cujas queixas foram registadas pela Polícia de Segurança Pública, sendo os maiores mon-

tantes registados em S. João da Madeira (mais de 1.800 contos) e Aveiro (mais de 1.100 contos), segundo refere o comando distrital de Aveiro daquela polícia.

LER NA PÁGINA 4

O maior quadro comprado por 185 mil contos

O maior quadro de sempre licitado em leilão, «Solstício de Inverno», do sueco Carl Larsson, foi adquirido ontem na Galeria Sotheby's de Londres por 800 mil libras esterlinas, cerca de 185 mil contos — informou na capital britânica a Agência Reuter.

Com 14 metros de comprimento, «Solstício de Inverno» mostra um lendário rei sueco oferecendo-se em sacrifício aos deuses para livrar o seu povo da fome. Foi adquirido por um negociante de arte japonês.

Pintado entre 1911 e 1915, o quadro foi considerado demasiado violento, demasiado cru na exibição da nudez e historicamente incorrecto.

Na altura, o Museu Nacional da Suécia instou Larsson a introduzir-lhe alterações mas o pintor recusou.

Moda: coleção Outono/Inverno desaparece na Primavera...

A casa da estilista italiana Krizia foi assaltada segunda-feira à noite, em Milão, tendo desaparecido toda a coleção do próximo Outono/Inverno, disse ontem a polícia.

Um representante de Krizia, cujo verdadeiro nome é Mariuccia Manoelli, disse que foram roubados mais de 1.000 vestidos, que valiam cerca de 615.000 dólares (90.000 contos).

«O maior risco é que as pessoas que encomendaram o assalto surjam no mercado antes de nós com milhares de imitações», acrescentou.

Aldo Pinto, marido de Krizia, disse que os desenhos e filmes dos vestidos ajudarão a casa a manter a sua produção e satisfazer os pedidos dos clientes.

A polícia disse que os ladrões entraram no ático da casa de Krizia, na Baixa de Milão, através de um terraço, forçaram uma porta e depois levaram tudo num camião.

O alarme da casa tocou, mas quando os agentes da empresa de segurança chegaram já os ladrões tinham fugido.



ROMA — O cantor rock britânico, David Bowie sorri à sua chegada ao Aeroporto Leonardo da Vinci, vindo de Madrid. Bowie dará um concerto em Roma, integrado na sua «tournée» mundial.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

NESTA EDIÇÃO

Papa publicou ontem
Encíclica
sobre a Virgem Maria

Câmara de Ílhavo
empenhada
na remodelação
do Centro de Pescas

LER NA PÁGINA 3

Cavaco Silva falou ao País
sobre o acordo de Macau



LER NA PÁGINA 5

LER NA ÚLTIMA PÁGINA

Macau: a questão humana

LER NA PÁGINA 6

Moção de censura
será debatida
a 2 e 3 de Abril

LER NA PÁGINA 5



PARIS — MODA — Mais dois aspectos dos desfiles de moda para Inverno, que se continuam a realizar em Paris. Desta vez são da autoria de nomes sonantes da moda francesa: Yves Saint-Laurent e Jean-Louis Sherrer.

(Telefotos Reuter/epa/Lusa — «Diário de Aveiro»)

Estabelecimento comercial inundado na «Lourenço Peixinho»

Imagine-se na pele dum comerciante que, de manhã, quando abre as portas do estabelecimento ao público, depára com uma inundação.

É uma situação desagradável, não é?

Mas, pense agora que essa inundação não foi provocada por uma torneira aberta, ou cano rebentado. A loja está pura e simplesmente coberta de água suja, com alguns dejectos a boiar, provenientes dum sistema de esgotos, incapaz de dar vazão à carga a que foi sujeito.

Isto aconteceu na Av. Lourenço Peixinho, na "Utilitar". Poderia também ter acontecido no "Cortiço Dourado", onde não sucedeu porque alertados a tempo, para esse perigo, tiveram tempo de abrir a tampa da caixa de esgotos que

se encontra na rua, e o estabelecimento nada sofreu.

Mas, na "Utilitar", apesar do balanço dos estragos ainda não estar totalmente contabilizado, sem se ter em conta os electrodomésticos que eventualmente se terão deteriorado, só na parte de instalações, calcula-se um prejuízo na ordem dos 200 a 300 contos.

Não se trata duma situação nova, é fruto duma rede de saneamento antiquada, incapaz de drenar as águas pluviais, em condições, e, pior ainda, com comunicação aos esgotos domésticos.

Curiosamente, este caso, chegou a ser motivo de referência eleitoralista, há alguns anos atrás, mas, de facto, ainda não conseguiu ultrapassar esse estágio.

Para os comerciantes e residentes nas zonas afectadas, por enquanto, só há uma solução, abrir as tampas da rede de esgotos que se encontram na rua, para evitar inundações internas. Mas será essa a solução devida, numa cidade como Aveiro?

Agrovouga/87 já mexe

Em recente reunião da Câmara Municipal de Aveiro foram já nomeadas a Comissão Executiva e o Secretariado da Agrovouga/87.

A Comissão Executiva ficou constituída da seguinte forma: Presidente da Câmara de Aveiro, vereadores Celso Santos e Carlos Santos, representantes das cooperativas agrícolas, representante da Associação Comercial de Aveiro e da Associação Industrial de Aveiro, representantes das Associações de Agricultores, representantes dos diversos organismos do Estado como Direcção Regional da Beira Litoral, Junta Nacional dos Produtos Pexuários e Sub-Região Agrária de Aveiro.

O Secretariado da AGROVOUGA/87 será formado por Alexandrina Ramos, Vasco Alves, Arq. João Paulo, Jorge Trindade, António José Bartolomeu, Elmano Ramos, José Evaristo e Júlio Martins.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 534

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organizaç.ão

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.
AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefones 63880 — Telex 37109.
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.ª — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telex 52147 e 52451.
Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Elras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

«Dossier» Regionalização (33)

«ACREDITO QUE MUITO MAIS SE PODERIA TER AVANÇADO NESTA ÁREA»

— disse-nos o Dr. Ulisses Manuel, da Comissão Política Distrital do PSD

- Lei-Quadro da Regionalização; uma "omolete sem ovos" ou a intenção de protelar?

- Os desafios do futuro que a evolução para uma sociedade moderna colocam perante os portugueses exigem actuações a vários níveis, de forma a que essa evolução se faça o mais rápido e harmoniosamente possível. Todo o processo de Regionalização se deve enquadrar nessa perspectiva e, se assim acontecer, a lei-quadro das Regiões constituirá apenas um dos muitos instrumentos legais que ajudarão a incentivar o conjunto de acções atrás referidas. Nesta óptica, não será o "fazer duma omolete sem ovos"; pelo contrário, representará um "dar de ovos", adequadamente temperados, para a feitura da "omolete" que ambicionamos, feita de progresso, crescimento económico, descentralização e desconcentração, protagonizada na sua execução por todos nós, e não cozinhada nas costas das populações. Em relação à segunda afirmação contida na pergunta, diria que em Portugal tudo o que é incómodo, mesmo que determinante para o futuro colectivo, tem a tendência para ser adiado. É esta maneira de estar perante os problemas tem sido motivadora de constantes atrasos na nossa caminhada para a integração plena no espaço económico e social a que decidimos aderir. Para mim, o que é espantoso é que a discussão em torno da criação da lei-quadro das regiões se tem colocado

numa perspectiva prioritária de actuação político-partidária. Como instrumento de ataque ou defesa, como forma potenciadora de perda ou ganho de votos, inclusivamente não se abdicando de jogar localidades contra localidades, populações contra populações. Acredito que muito mais se poderia ter já avançado nesta área, e que nos devemos de imediato preocupar com a definição dos poderes que as futuras regiões administrativas virão a ter, que, de forma alguma, deverão ser retirados às actuais competências dos municípios e freguesias, assim como constituir repartições ou duplicações dos exercidos a nível do poder central, ou forma de reforço do aparelho burocrático do Estado ou dos seus agentes. Porque tudo isto, obviamente, não é do interesse de alguns dos agrupamentos partidários, penso que não será de estranhar que o processo de Regionalização continue a ser adiado. Deliberadamente.

- Qual a conflitualidade possível entre as Comissões de Coordenação Regional e as regiões administrativas?

- Entendo que os actuais limites de actuação das Comissões de Coordenação Regional pouco, ou mesmo nada, terão a ver com as funções que as regiões administrativas deverão desempenhar, a não ser em áreas específicas. Assim, estas últimas em nada serão afectadas, no seu processo de criação, pela realidade existente. Parece-me mesmo que as Comissões de Coordenação têm desempenhado um papel útil, porque têm demonstrado (nomeadamente numa perspectiva económica) que as regiões a criar deverão ter uma dimensão geográfica mínima, sob pena de se "esfarelarem" as possibilidades de desenvolvimento de cada uma delas. As Comissões de Coordenação não constituem "uma divisão regional mal entendida em benefício do poder central".

«A FIXAÇÃO DOS LIMITES DEVE OBEDECER A UM FRANCO CONFRONTO DOS PONTOS DE VISTA DAS POPULAÇÕES E DOS SEUS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS...»

— considera o Dr. Manuel Machado

Manuel Machado, economista, natural de Sever do Vouga e vereador da Câmara Municipal de Coimbra, sublinhou desde logo que as opiniões emitidas o eram a título exclusivamente pessoal, não vinculando por isso nem a Câmara Municipal de Coimbra nem o PS.

- Considera-se regionalista? Em que medida?

- Considero que a Regionalização contribuirá decisivamente para a melhoria das condições de vida das populações. Provados que estão, por um lado, a impotência do "Estado Centralista" e consequências negativas da concentração das funções da administração pública associada à hipertrofia da "capital", e, por outro, o resultado altamente positivo que resultou da dinâmica do poder local, encontramos na fase de implementar a Regionalização — uma das etapas importantes na reforma do Estado português. A Regionalização é um processo constitucional irreversível que tem como objectivo final possibilitar aos cidadãos de determina-

da área geográfica um meio (autarquia regional) de se afirmarem e realizarem como uma nova unidade social — a região — garantindo-lhes um vasto conjunto de serviços e infra-estruturas que possibilitarão, nesse espaço, o desenvolvimento das potencialidades, de modo a suprir as necessidades das populações e responder aos seus anseios e interesses legítimos. A medida... é a resultante da conjugação dos princípios que consideramos básicos para a criação das regiões: o desenvolvimento equilibrado dos espaços regionais e seus sectores, viabilizando o desenvolvimento económico e social das suas aptidões próprias; o assegurar da capacidade para afectação de meios à execução das políticas regionais, assim como de formas de controle político por parte das populações que as integram, dado que a região é "uma autarquia que se governa a si própria"; e, sem prejuízo do respeito pelo princípio clássico da "região-espaço homogéneo", atender à fundamental importância da "complementaridade" das potencialidades e das necessidades no espaço regional, com vista a contribuir para a atenuação dos desequilíbrios regionais.

- Quem tem medo de fixar os limites territoriais de cada região?

- Os opositores por princípio (que os há) ao processo de Regionalização, os que pretendem perpetuar o centralismo e os que não têm confiança na capacidade criadora das populações em prol do desenvolvimento da sociedade. Pela nossa parte, entendemos que a problemática da fixação dos limites de cada

Elas próprias são uma emanção do poder central que, embora procurando atenuar assimetrias, obter apoios de ordem vária e processos de desenvolvimento de cada zona, e reflectir as formas que esse mesmo desenvolvimento deve revestir, não deixam de pensar, decidir e actuar de acordo com a política definida em cada momento pelo próprio poder central.

- Considera que todas as regiões deverão ter possibilidade de subsistir, independentemente das outras?

- O conceito de solidariedade constitui, na minha óptica, imperativo patriótico. O processo de Regionalização deve criar condições de reforço do desenvolvimento económico. Desenvolvimento concebido numa perspectiva integrada, mas que pode ter velocidades diferentes, pela capacidade de trabalho, pelos recursos naturais, pela natureza intrínseca de cada uma das regiões. Acredito que em Portugal cada uma das regiões a criar poderá ter condições para subsistir independentemente. Mas o objectivo fundamental deverá ser a obtenção de crescimentos económicos que permitam transferências inter-regionais, de modo a concretizar plenamente o conceito de solidariedade nacional. Na realidade, qualquer que seja a divisão geográfica das regiões, não será possível no curto prazo evitar que economicamente as mesmas se desenvolvam de forma diversa. E se o processo de Regionalização contém as virtualidades para que as assimetrias locais se vão atenuando, primeiro no seio da própria região e posteriormente no âmbito do território nacional, não podemos esquecer o princípio da solidariedade, atributo básico do amor à Pátria e aos nossos concidadãos. É esse espírito não pode ser de forma nenhuma diminuído ou "beliscado" com a implementação das regiões.

Entrevista conduzida por Carla Alcaide

região deve obedecer a um franco confronto dos pontos de vista das populações e dos seus órgãos autárquicos, tendo em consideração a superioridade dos fins a atingir nos planos político, económico e sócio-cultural: no plano político, porque a Regionalização corresponde a aproximar os cidadãos do exercício

do poder reforçando o regime democrático; no plano económico, porque é urgente ultrapassar a incapacidade de formular e concretizar, a nível central, verdadeiros planos integrados de desenvolvimento regional de forma a, global e coerentemente, dar resposta aos problemas de cada região; no plano sócio-cultural, porque partindo da realidade da grande riqueza das tradições e dos movimentos culturais que se têm afirmado, por iniciativa local, de Norte a Sul do país, se torna possível encontrar, no quadro da Regionalização, um excelente meio de florescimento e de canalização das capacidades individuais para um projecto colectivo e dinamizador.

- Que medo terão os partidos das vontades territoriais?

- Parece-me que, na generalidade dos partidos políticos, não haverá lugar aos "medos" referidos, desde que em todos os níveis do Estado (central, regional e local), os órgãos de decisão (de poder) resultem e funcionem segundo as regras do regime democrático.

Entrevista conduzida por Teresa Lopes

FAOJ/Aveiro promove curso de iniciação às técnicas de campo

O FAOJ vai levar a efeito, de 21 a 24 de Abril, um curso de iniciação às técnicas de campo que decorrerá em S. Jacinto, perto da reserva natural.

Este curso, de âmbito distrital, tem como objectivos desenvolver o associativismo juvenil e as actividades juvenis e, ainda, suprir as carên-

cias sentidas pela associações e organizações da juventude no campo das actividades ao ar livre.

As áreas a desenvolver são as seguintes: jogos no exterior, descoberta do meio, serões musicais, enconomato, planificação de campos de trabalho, construção de instrumentos musicais artesanais e montagem e desmontagem de acampa-

mentos.

Os jovens do distrito de Aveiro interessados em participar nesta iniciativa, deverão fazer a respectiva inscrição e obter mais informações nos serviços da Secretaria de Estado da Juventude, Delegação Regional do FAOJ (Av. 25 de Abril, 24-r/c), até ao próximo dia 10 de Abril.

Campanha «Pirilampo Mágico»

Entrevista conduzida por
Manuel Fernando

«Desafogo económico nunca houve»

Igualmente professora na mesma instituição, além de presidente, fomos encontrá-la no sentido de alertar os órgãos de soberania e a população em geral para a dramática situação em que se encontram as CERCIS embora também integrando-nos no movimento de obtenção de alguns fundos que a agora desencadeada campanha «Pirilampo Mágico» se propõe atingir, como objectivo primordial.

No momento em que se desencadeia a campanha «Pirilampo Mágico» que nos pode dizer sobre isso?

A campanha «Pirilampo Mágico», promovida pela FENACERCI (Federação Nacional de Cooperativas de Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas F.C.R.L.), tem como objectivos principais alertar os órgãos de soberania e a população em geral para a grave situação económico-financeira das CERCIS e angariar alguns fundos.

Com que apoios financeiros estatais contam actualmente?

Ora bem, contamos com destacamentos dos professores, 80% do vencimento de 12 ex-vigilantes com funções pedagógicas, vencimento dos monitores, um subsídio de transporte, alimentação e material didáctico.

Quais as despesas que têm apenas a cargo da CERCI?

Temos muito serviço e pessoal integralmente pago pela cooperativa: pessoal de cozinha (3), secretária (2), motorista (2), assistente social (1), limpeza (3). Todas as despesas de electricidade, água, telefone, material de expediente e limpeza, assim como a manutenção do equipamento em geral, recaem igualmente sobre a cooperativa.

Se as CERCIS já existem há cerca de, sensivelmente, onze anos, por que é que só agora se ouve falar em dificuldades financeiras?

Desafogo económico nunca houve. Mas, de 1984 para cá, a situação agudizou-se, devido a corte de subsídios por parte da I.A.S.E. (de 65500 por refeição passou para 25500) e as mensalidades dos alunos não são actualizadas desde esse ano.

Sendo assim, como conseguem sobreviver?

Na esperança de melhores dias vamos remediando, parceladamente, as situações mais urgentes à custa de donativos e subsídios pontuais das autarquias (câmaras, juntas de freguesia, governos civis) e também da receita obtida pela quotização. É claro que mediante

a incerteza destas verbas é impossível planificar a actuação que englobe encargos financeiros.

O edifício em que se encontra a CERCIAV é da própria instituição?

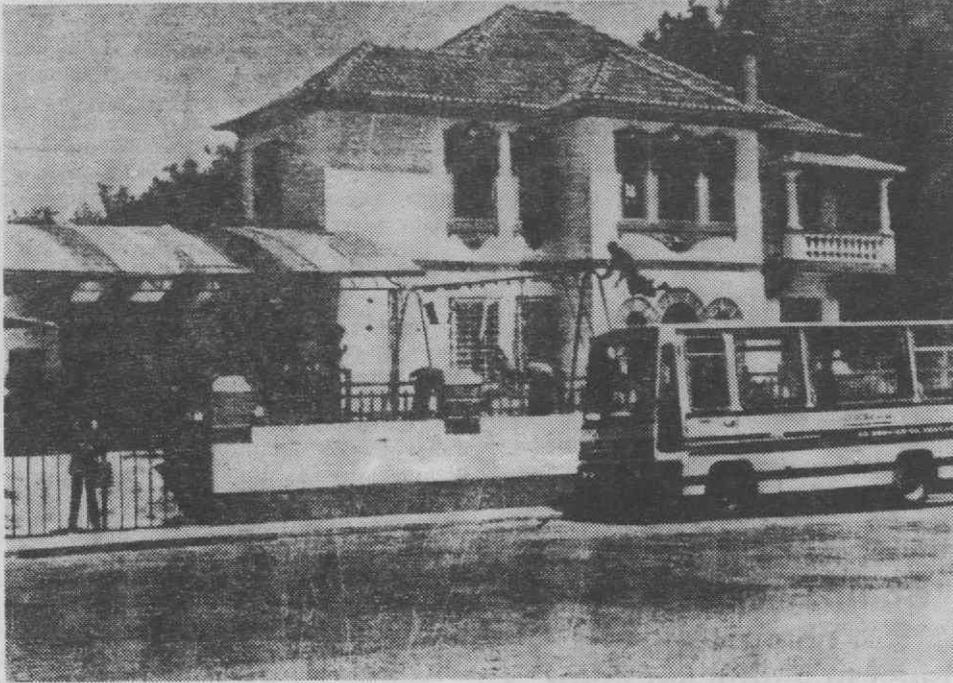
O edifício da sede (em Aveiro) é da Câmara Municipal de Aveiro que cede gratuitamente a sua utilização. A Unidade-2, ou seja as oficinas de pré-profissionalização (na Gafanha da Nazaré) são da CERCIAV, construídas por financiamento do I.E.F.P. (Instituto de Emprego e Formação Profissional).

Quantas crianças são por vós abrangidas?

101 crianças (35 na sede e 66 na Unidade-2).

Em que medida tem a população aveirense correspondido ao vosso apelo?

Medianamente. Na «Feira de Março» temos peças executadas pelos nossos alunos nas áreas de tecelagem, cerâmica, carpintaria, costura, e tricotagem e também a espe-



Aspecto exterior da sede da CERCIAV, sita na Av. Artur Ravara em Aveiro. A Unidade-2 situa-se na Gafanha da Nazaré.

— disse-nos a actual presidente da Direcção da CERCIAV, Isabel Vizinho

ramos obter algum proveito. Aveiro será receptiva.

Por último, tem alguma consideração a fazer ou gostaria de deixar registado um apelo à população em geral?

Que encarem o deficiente como uma pessoa da sociedade e para a qual pode contribuir e que ajudem à sua integração na mesma, tanto no campo social como no do trabalho. Para conseguir que o deficiente possa ser integrado há todo um trabalho pedagógico a fazer e esperamos que o melhoramento da situação económico-financeira da CERCI obvie a esta aspiração.

Convívio de idosos em Santa Maria da Feira

A delegação de Aveiro do Inatel, com o apoio do Governo Civil, promove um convívio de idosos no Centro de Férias de Santa Maria da Feira.

Este encontro terá lugar no próximo sábado, estando abertas as inscrições na Delegação do Inatel, em Aveiro.

Pelo Hospital de Aveiro

ACIDENTE DE VIAÇÃO

Deu entrada no serviço de urgências do Hospital de Aveiro vítima de acidente de viação ocorrido em Pardilhó-Estarreja, Armindo Lopes Resende, de 26 anos, casado, pedreiro, residente em Pardilhó-Estarreja e pôde seguir o seu destino.

ACIDENTE ESCOLAR

Célia Maria Marques Ribeiro, de 17 anos, estudante, residente na estrada de S. Bernardo, recebeu tratamento naquele serviço de urgências vítima de acidente escolar e pôde regressar à sua residência.

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento naquele serviço de urgências e puderam seguir os seus destinos, vítimas de acidentes de trabalho:

Luis António Gonçalves Farreca, de 18 anos, operária, residente na Gafanha da Nazaré; Albina Maria Ribau Nunes, de 18 anos, operária, residente na Gafanha da Nazaré; Manuel Inácio V. Ribeiro, de 44 anos, casado, motorista marítimo, residente nesta cidade; António Manuel Oliveira Neves, de 27 anos, operário, residente na Quinta do Gato; e Manuel Silva Martins, de 24 anos, casado, canalizador, residente nesta cidade.

QUEDAS

Vítimas de quedas receberam tratamento naquele serviço de urgências e puderam regressar às suas residências depois de assistidos:

Manuel Maciel Gonçalves Rua Fernandes, de 27 anos, casado, residente em Eixo; André Matos Pedrosa, de 19 meses, residente na Quinta do Gato; Lúcia Maria Neves, de 18 anos, doméstica, residente em S. Bernardo; Salvador Silva Miranda, de 67 anos, casado, residente em Aradas; Nuno Filipe Trindade Sousa, de 13 anos, residente na Gafanha da Nazaré; e Maria Alegria Figueira Silva, de 32 anos, casada, doméstica, residente no Solposto.

«Pela PSP»

AVEIRO

MENORES METIDOS EM «TRABALHOS»

A PSP de Aveiro capturou dois menores, um de 15 anos e outros de 13, por furto de vários objectos.

Com efeito um dos menores foi encontrado a conduzir uma motorizada que havia sido furtada a Manuel Augusto Ferreira Marques, residente em Eiol.

O segundo jovem, de 13 anos, foi apanhado em sua casa na posse de diversos artigos que tinha furtado da residência de Manuel Monteiro Maia Moreira, residente no Bairro do Caião, Esgueira.

O jovem havia-se introduzido na referida residência através de uma janela. Os artigos foram recuperados e entregues ao seu legítimo proprietário.

CHEQUES SEM PROVISÃO NO DIA-A-DIA

José Fernandes Carvalho, residente em Aradas, apresentou queixa na PSP contra pessoa cuja identidade indicou, por esta lhe haver passado um cheque sem cobertura no valor de 150 contos.

SÃO JOÃO DA MADEIRA

OBJECTOS DE OURO FURTADOS DE RESIDÊNCIA

Virgílio Freitas Oliveira, residente em São João da Madeira, apresentou queixa na PSP contra desconhecidos por lhe haverem assaltado a sua residência.

Os larápios entraram na referida residência por meio de chave falsa e furtaram diversos artigos em ouro no valor de 89 contos.

ACIDENTES DE VIAÇÃO

A PSP, na sua área de actuação, nas 24 horas compreendidas entre as 12 do dia 24 e as 12 do dia de ontem, dois acidentes de viação.

Não há, no entanto, feridos ou mortos a lamentar, apenas danos materiais.

Câmara de Ílhavo empenhada na remodelação do Centro de Pescas

A construção duma escola pré-primária, na Gafanha da Encarnação, arranjo do largo publico junto à escola primária da Barra, as instalações do Centro Profissional das Pescas, e outros assuntos, foram alvo de deliberações do Executivo Municipal de Ílhavo, na sua última reunião.

A Câmara tomou conhecimento de uma reunião no Centro Profissional das Pescas, em Ílhavo, em que estiveram presentes o presidente da edilidade local, governador civil de Aveiro, monitores da escola, representantes da Secretaria de Estado das Pescas, e técnicos da autarquia e do gabinete encarregado de remodelar o edifício.

No local foi feita uma análise do projecto de reestruturação, apresentado pelo respectivo gabinete, que também foi alvo de estudo por parte do executivo. Dele constam obras de readaptação dos espaços internos do edifício, a nível da cave, rés-do-chão e primeiro andar, de forma a proporcionar a existência de oito salas de aula, ginásio, sala de Métodos e Artes de Pesca, e diversos serviços inerentes ao funcionamento daquele Centro de Formação Profissional, obras essas cujo orçamento ronda os 13 mil contos.

De salientar o esforço desenvolvido pela Câmara Municipal, na realização de algumas obras de recuperação, equipamento e estudo prévio para as futuras instalações, sem o qual este processo não estaria numa fase tão avançada, em virtude da morosidade com que estava a ser tratado pelos organismos

da tutela, o que levou a edilidade local a intervir, dotando-o das estruturas que permitem o seu funcionamento actual.

PARA BREVE A CONSTRUÇÃO DA ESCOLA PRÉ-PRIMÁRIA DA GAFANHA DA ENCARNAÇÃO

No campo do ensino e da cultura foram tomadas diversas resoluções.

Foi aprovado o caderno de encargos e submeter a concurso limitado a construção de uma escola pré-primária na Gafanha da Encarnação (Su), que de acordo com o Plano de Actividades, se traduz no quarto jardim de infância em fase de implementação, durante o corrente ano.

Por proposta do vereador da Cultura foi deliberado proceder à aquisição de exemplares da obra "Uma história de desamor ou como me apaixonei pelo amor", para posterior distribuição pelas escolas primárias do concelho, em virtude de retratar alguns dos conflitos por que passam as crianças durante o seu crescimento.

Ainda no campo da cultura, o executivo deliberou apoiar a iniciativa de um município que procura sensibilizar as entidades oficiais e a opinião pública, para a urgente conservação do Palheiro de José Estevão e implementação da futura Casa Museu, criada pelo governo em 1985.

Pretende ainda a Câmara apoiar e participar na exposição itinerante sobre o X Aniversário do Poder Local, a realizar nos concelhos da região de Aveiro, durante o corrente ano.

FORNECIMENTO DE ÁGUA AS POPULAÇÕES

Para um reforço do fornecimento de água a zona das praias e Gafanhas, especialmente durante o Verão, o presidente da Câmara foi autorizado a outorgar no contrato celebrado com a firma reponsavel pela construção do Furo 1K2 na Colónia Agrícola.

Por outro lado, a Câmara vai proceder ao arranjo do largo publico junto à escola primária da Barra, de molde a complementar o espaço existente no actual Largo do Tobarô. Com estas obras pretende-se aumentar a área pavimentada em frente à escola, reforço da área de estacionamento e criar mais um espaço verde, essencialmente composto por corredores relvados e existência de alas de árvores.

Procedeu-se à arrematação, em hasta publica, de várias bancas e terrenos dos Mercados Municipais de Ílhavo, Barra e Costa Nova, que contou com a participação de cerca de 70 pessoas, que de uma forma interessada e participativa, acompanharam os trabalhos, tendo procedido à arrematação da quase totalidade dos espaços colocados à disposição dos interessados para exercerem a sua actividade comercial.

Numa próxima sessão, serão colocados novamente em hasta publica os espaços que ficaram por arrematar, procurando-se dessa forma disciplinar definitivamente a exploração das bancas nos mercados municipais.

Segundo o relatório mensal da PSP

Cheques «carecas» droga agressões e burlas... em evidência nos crimes urbanos

Em Operações Stop levadas a efeito pela PSP foram fiscalizadas 899 viaturas sendo detectadas 102 infracções, o que corresponde a uma percentagem superior aos 11 por cento. Igualmente com percentagem superior a 11 por cento se situaram as detecções de alcoolémia nos 45 condutores fiscalizados. Sete deles apresentavam taxa excessiva de álcool no sangue.

Na área urbana de Aveiro foram detidas 3 pessoas por motivos diversos e a PSP recuperou vários artigos provenientes de furtos praticados, e ainda 2 motorizadas, no montante de 767 contos.

Aquela Polícia registou no mês de Fevereiro 34 queixas, sendo 10 por agressão e 16 por burla.

Ainda no mesmo período a PSP de Aveiro registou 14 acidentes de viação dos quais resultaram 15 feridos ligeiros

e 3 graves, e ainda mais 19 acidentes sem consequências pessoais.

Na área urbana de Espinho foram detidas 13 pessoas por diversos motivos, salientando-se uma por injúrias à autoridade e outra por posse de 7,5 gr. de droga, que foi apreendida.

Neta zona foram recuperadas 2 motorizadas, no valor de 90 contos, que haviam sido furtadas.

De salientar que em rusgas efectuadas pela PSP foram fiscalizados 17 estabelecimentos e identificadas 49 pessoas, resultando a captura de 3 delas, por mandados de captura do Tribunal Judicial.

Dos 24 acidentes de viação registados, em 10 resultaram 14 feridos ligeiros, um grave e um morto, e nos restantes 14 acidentes não se verificaram consequências pessoais.

A PSP de Ovar registou 13 queixas,

quatro das quais por agressão e uma por burla, e deteve 10 pessoas por motivos diversos. Na área desta Polícia registaram-se 7 acidentes com 7 feridos ligeiros e 2 em estado grave, e ainda 4 acidentes sem consequências pessoais.

S. João da Madeira continua a ser uma das zonas de grande incidência de criminalidade, registando-se, aparte o volume de cheques emitidos sem cobertura, as queixas apresentadas à PSP, que no mês de Fevereiro foram 8 sendo 2 por agressão e 2 por burla. Naquele período a PSP de S. João da Madeira recuperou 3 automóveis no valor de 1.900 contos e ainda 2 motorizadas cujo valor não foi especificado.

Os acidentes registados foram quatro e deles resultaram 2 feridos ligeiros e dois em estado grave, anotando-se ainda 8 acidentes sem consequências pessoais.

Em Santa Maria da Feira a PSP local deteve seis pessoas, quatro delas por posse de droga, e registou 5 queixas, sendo duas por agressão e uma por burla. Foram 3 os acidentes de viação registados com feridos, e 5 sem consequências pessoais.

Finalmente a PSP de Ilhavo deteve duas pessoas por posse de droga, e registou 7 queixas, sendo 3 por agressão e uma por burla. Aquela Polícia recuperou uma motorizada, no valor de 90 contos, que havia sido furtada. No que respeita a acidentes, foram 8 os registados, quatro deles sem consequências pessoais e nos restantes verificaram-se 5 feridos ligeiros.

Misericórdia de Vagos em assembleia

O relatório e contas da gerência de 1986, vai estar em apreciação na reunião geral de associados, marcada para a próxima 6.ª-feira, nas instalações do Jardim Infantil da Misericórdia de Vagos.

Da agenda de trabalhos faz ainda parte a discussão de assuntos de interesse para aquela instituição, encontrando-se a assembleia marcada para as 20 horas.

A partir de amanhã

Águeda é palco de rodagens de filme de Rui Goulart

De amanhã até à próxima segunda-feira, Águeda será palco de rodagens do filme «Em Obsessão», do realizador Rui Goulart, o qual será acompanhado por uma equipa técnica constituída à base de recém-formados da Escola Superior de Cinema do Conservatório Nacional de Lisboa.

As rodagens em Águeda, vêm na sequência de outras já realizadas em locais como Figueira da Foz (Maio e Junho de 1986), Veneza (Setembro e Outubro de 1986) e Paris (Março de

Festas do Município/87 contam com a participação das Juntas de Freguesia

Em recente reunião havida entre os membros da Comissão Organizadora das "Festas do Município/87" e os representantes das Juntas de Freguesia, notou-se o interesse de participação efectiva e actuante daqueles autarcas nas referidas festividades, cujo novo "figurino" se espera venha a revelar-se ainda mais interessante do que os anteriores, que talvez tenham "pecado" por se confinarem à cidade propriamente dita.

Para os festejos deste ano, cada freguesia contará, no Pavilhão Rectangular do recinto municipal de Feiras e Exposições, com um stand onde poderá patentear o que de mais representativo houver em relação à sua autarquia, como usos e costumes, actividades culturais e desportivas, e todas as suas potencialidades nos mais diversos campos.

Em reuniões pontuais realizadas em cada uma das Freguesias, a Comissão Organizadora das Festas do Município/87 tem oferecido o apoio e orientação técnicas solicitados, prevendo-se que o tipo exacto de participação e seu desenvolvimento fique perfeitamente delineado até ao próximo dia 15 de Abril.

Recordamos que aqueles festejos decorrerão entre 3 e 18 de Maio, quase em simultâneo com a "Mostra de Cerâmica Industrial" que terá lugar entre 12 e 20 do mesmo mês no Pavilhão Octogonal.

«Um Russo em Nova Iorque» no Cineclube de Avanca

Amanhã, pelas 21,30 horas, o Cine-Clube de Avanca dá continuidade às suas sessões de cinema de qualidade, que tem vindo a realizar com a periodicidade quinzenal.

Desta feita será projectada a película "Um Russo em Nova Iorque", do realizador norte-americano Paul Mazursky.

Rodado em 1983, este é o último filme deste realizador, trazido pelo braço do dono da arte "POP" americana e recentemente falecido, Andy Warhol.

Esta sessão tem o apoio da empresa exploradora do Cine-Teatro de Estarreja e da Delegação de Aveiro do FAOJ.

Câmara proíbe estacionamento junto à piscina

Na sua última reunião o executivo municipal decidiu proibir o estacionamento de veículos na Rua Jaime Moniz, na faixa do lado da Piscina.

Naquela reunião o executivo tomou conhecimento da oferta, por parte de uma empresa de transitários, de uma centena de canecas de litro, em grés,

apresentando a gravura, em sépia, da cidade de Aveiro ainda cercada de muralhas.

Foi ainda deliberado abrir concurso limitado para a adjudicação da exploração do Restaurante/Esplanada agora implantado no Recinto de Feiras e Exposições.

RONDA CITADINA

Pela Polícia Judiciária

Foi apresentada queixa na Polícia Judiciária de Aveiro referente a um furto num estabelecimento comercial, situado em Vagos. O assalto foi concretizado por arrombamento, tendo sido furtados diversos artigos no montante de 55 contos.

Movimento na Lota de Aveiro

O mau tempo que se tem vindo fazer sentir impediu que a pesca se processasse normalmente, pelo que o volume das vendas na Lota de Aveiro ficou bastante reduzido no dia de ontem.

Com efeito apenas as motoras renderam 25.500 contos, não se verificando movimento por parte das restantes embarcações.

Movimento no Porto de Aveiro



Deram entrada no Porto de Aveiro os navios «Estia», norueguês, o português «Águas Santas», o argelino «Ismar», o alemão «Bergens» e o dinamarquês «Adria».

Sairam por sua vez os alemães «Curt Jansen», «Etina» e «Ança» e ainda o irlandês «Eldvik».

Bombeiros de Vagos chamados para incêndio em mato

Os bombeiros de Vagos foram solicitados, na última noite, para extinguirem um incêndio, que se verificou em mato, na estrada de Porto Gonçalves, Vagos.

Com efeito os soldados da paz, durante cerca de hora e meia, combateram o sinistro que chegou a consumir cerca de um hectare de mato, com três viaturas e cerca de 20 homens.

Destruição de montras na ordem do dia

Duas firmas comerciais da cidade foram, na madrugada de ontem, alvo do ataque selvagem de três vândalos vindos do exterior da cidade.

Com efeito, e segundo o nosso Jornal apurou junto de representantes dessas firmas, três indivíduos, funcionários de alguns divertimentos da Feira de Março, cerca das 6 horas da manhã de ontem partiram a montra da «Casa Espanhola», sita na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, e pertença da firma Manuel Garcia & Companhia, Ld.ª, nada tendo, no entanto, roubado. Os prejuízos ainda não haviam sido avaliados na altura em que efectuámos o nosso contacto.

A mesma sorte não teve a firma «Sapataria Angel», sita também na mesma rua, e propriedade de José Gomes Valente, a qual partiram duas montras e furtaram algumas malas e carteiras.

Os larápios foram capturados pela PSP pouco depois do seu «feito», quando se exibiam pela cidade com os objectos furtados. Os prejuízos causados neste estabelecimento ascendem a cerca de 50 contos.

As autoridades depois de capturarem os referidos assaltantes deram prosseguimento ao processo.

Companhia de dança de Aveiro na RTP

A Companhia de Dança de Aveiro vai gravar, nos Estúdios da RTP em Lisboa, alguns números do seu repertório e que serão integrados na sessão do programa "Arco-Iris", a transmitir no próximo dia 5 de Abril.

PRECISAM-SE

FUNCIONÁRIOS PARA ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS

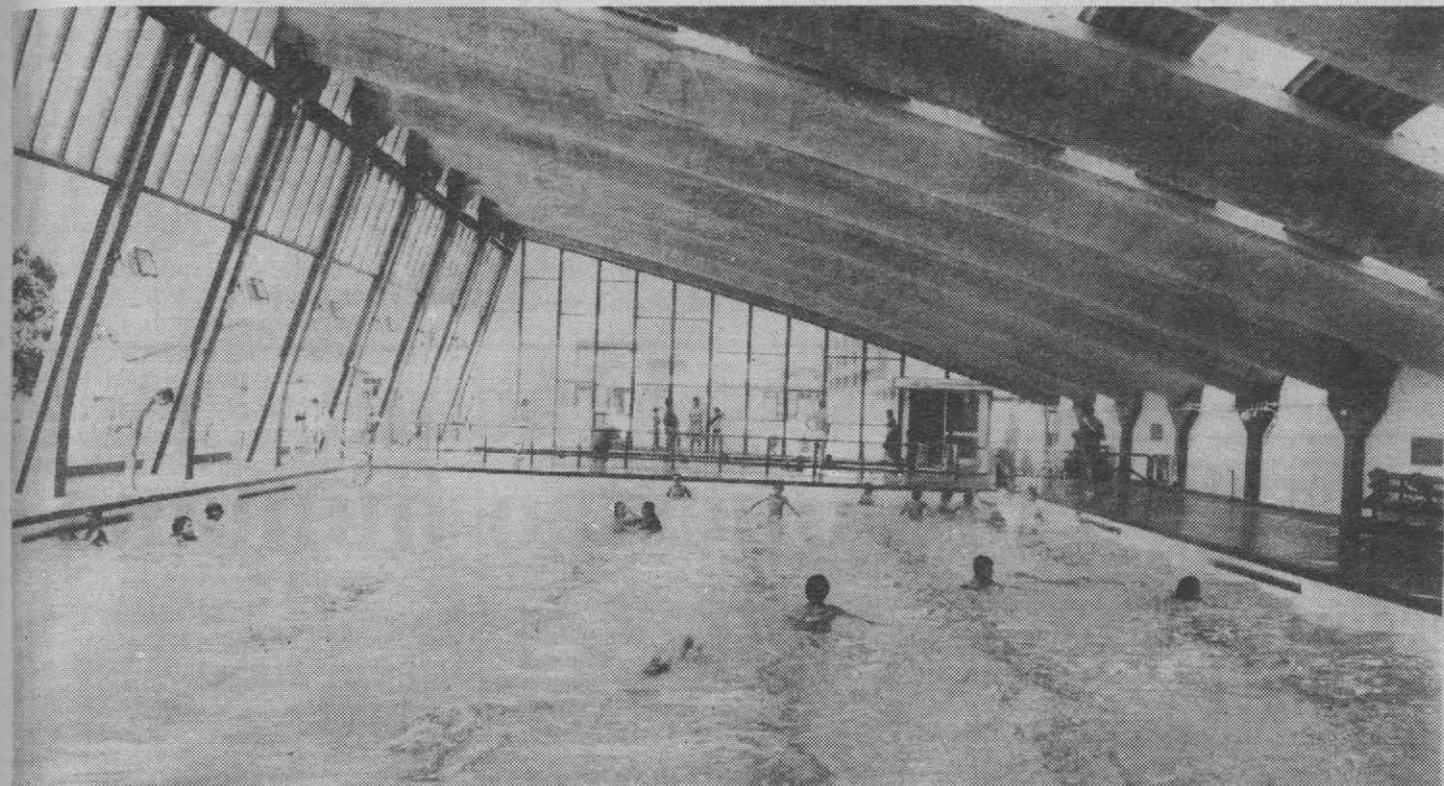
Contactar:

POSTO SHELL

Telef. 63307 — Águeda

ÁGUEDA

Piscina Municipal poderá abrir ainda antes do Verão definitivamente?



Todas as previsões indicam que os aguedenses poderão disfrutar da Piscina Municipal ainda antes do Verão.

O facto de um empreendimento como a Piscina Municipal se encontrar encerrado constitui, sem dúvida, um rude golpe na qualidade de vida das populações da região de Agueda, sem esquecer que tem vindo a prejudicar significativamente as actividades dalgumas colectividades como, por exemplo, o Sport Algés e Agueda.

Porém, segundo informações colhidas pelo nosso Jornal junto da Câmara Municipal, esta situação, pelo menos tudo assim o indica, irá mudar a breve trecho.

Neste momento, estão a decorrer os trabalhos, executados por funcionários da Câmara, de reparação dos grandes portões da Piscina.

Estes portões (a empresa que os fabrica já faliu), têm um sistema de abertura delicado, sistema que deverá ser alterado, na sua totalidade, a fim de evitar acidentes desagradáveis que, anteriormente, chegaram a ocorrer.

Após a reparação destes portões, e logo a seguir à retirada dos andaimes necessários, será executado o arranjo do pavimento dos tanques. Concluído este trabalho, a Piscina abrirá.

Moção de censura: debate em 2 e 3 de Abril

A conferência de líderes parlamentares agendada ontem o debate da moção de censura apresentada pelo PRD para dias 2 e 3 de Abril.

O representante do PRD na conferência de líderes informou que a moção dará entrada na mesa da Assembleia da República na sexta-feira.

**P.S.D. AÇORES:
MOÇÃO DE CENSURA
«CLARIFICARÁ» POLÍTICA**

Dois dos principais dirigentes do PSD-Açores defenderam hoje que a moção de censura ao Governo que o PRD iria apresentar no Parlamento «tem o mérito» de perspectivar «uma clarificação do quadro político nacional».

Para o secretário-geral dos social-democratas açorianos, Natalino Viveiros, e para o vice-presidente do PSD na região autónoma, o debate em torno da moção dos renovadores democráticos permitirá avaliar «o significado e peso político» das críticas que têm sido feitas ao Governo de Cavaco Silva.

«A moção de censura foi uma boa cartada política, na medida em que vai permitir uma clara definição do PS sobre a manutenção ou não do actual Governo», afirmou Natalino Viveiros em declarações à imprensa.

Todas as previsões apontam para que a Piscina abra as suas portas ainda antes do Verão, dependendo tudo, como nos referiu o vereador responsável pelo pelouro respectivo, José Américo Abrantes, «da rapidez com que os Serviços Municipais repararem os portões», uma vez que o arranjo do piso é obra que se pode realizar em pouco tempo.

Importa salientar que a Piscina abrirá, utilizando o sistema de aquecimento original (a gás), encontrando-se o Executivo a estudar um sistema alternativo (possivelmente utilizando energia solar em combinação com o aquecimento a gás),

havendo, por outro lado, probabilidades de, para o efeito, colher ajuda financeira das Comunidades Europeias, através do seu programa «Valoren».

Deste modo, tudo se conjuga para que os aguedenses venham a poder disfrutar das magníficas instalações da Piscina Municipal a curto prazo, proporcionando assim um aproveitamento efectivo daquele equipamento e, por outro lado, justificando o oneroso investimento realizado.

Para finalizar, registre-se que, segundo os responsáveis camarários, a Piscina, quando abrir, será definitivamente...

Processo de Macau explicado ontem ao País por Cavaco Silva

O Primeiro-Ministro, Cavaco Silva, garantiu ontem em mensagem ao País que «foram atingidos todos os objectivos que Portugal se propusera» nas negociações com a China para a transferência da Administração de Macau.

A mensagem do Primeiro-Ministro foi inteiramente dedicada ao acordo entre Portugal e a China, que será rubricado em Pequim às 11 horas de hoje, quinta-feira (03.00 horas de Lisboa), e que prevê a transferência da Administração do Território em 20 de Dezembro de 1999.

«Garantimos a nossa presença em Macau até ao ano 2000. E garantimos a continuação do sistema actualmente vigente até ao ano 2050», disse Cavaco Silva, que salientou ainda estarem «criadas condições para valorizar a nossa presença em Macau e relançar a projecção de Portugal no Oriente».

Em cerca de 1.500 palavras, o Primeiro-Ministro relata o processo que conduziu ao início das conversações, «longas, e por vezes difíceis», mas que «decorreram sempre num clima de amizade, harmonia e compreensão», e os termos do acordo, que definiu como respeitando «sobretudo as realidades do próximo século».

Cavaco Silva disse que Portugal administrará o território até 20 de Dezembro de 1999, mas o acordo estende-se até ao ano 2050, comprometendo-se a China a aplicar em Macau o princípio de «um país, dois sistemas», atribuindo ao território o estatuto de região administrativa especial dotada de grande autonomia.

Macau, até ao ano 2050, terá uma Assembleia Legislativa maioritariamente eleita pela população do território, o Chefe do Governo será nomeado com base nos resultados de eleições ou consultas e o poder judicial será independente.

Cavaco Silva disse ainda que «estão garantidos os direitos e liberdades pessoais dos habitantes de Macau», que o acordo «consagra a protecção dos interesses dos habitantes de ascen-

dência portuguesa» e que a língua portuguesa continuará a ser utilizada nos organismos do Governo, no órgão legislativo e nos tribunais.

«Todos os habitantes de Macau que em 20 de Dezembro de 1999 tiverem a nacionalidade portuguesa, segundo a nossa lei, poderão continuar a utilizar o seu passaporte português para entrar e sair livremente de Macau e em todas as suas deslocações ao exterior, beneficiando aí da protecção dos nossos consulados», acrescentou.

Cavaco Silva referiu que, nos termos do acordo, «manter-se-á depois do ano 2000 o actual sistema financeiro, com os bancos existentes, com a liberdade de fluxos de capitais, a manutenção da pataca como unidade monetária e a sua convertibilidade, a protecção legal do investimento estrangeiro» e que «só o Governo de Macau poderá arrecadar impostos no território».

Entre as linhas essenciais do acordo, o Primeiro-Ministro citou ainda que o Governo de Macau será «totalmente autónomo», com excepção das áreas da defesa e política externa, podendo, no entanto, aqui celebrar acordos com outros países ou organizações internacionais nos domínios da economia, comércio, finanças, transportes e comunicações, turismo, cultura, tecnologia e desporto.

«Foram plenamente ressaltados os nossos interesses e os interesses de Macau e das suas gentes», afirmou Cavaco Silva, que referiu ainda estar acordado que se deslocaria a Pequim, em Abril, para assinar o acordo com o Primeiro-Ministro chinês, e que o Governo conduziu as negociações «sempre em consonância» com o Presidente da República, a quem a Constituição atribui poderes especiais em relação a Macau.

SEVER DO VOUGA

Silva Escura tem novo Posto Médico

Foram inauguradas, recentemente, em Silva Escura, as instalações da Junta de Freguesia e Posto Médico, em edifício construído para o efeito.

Presentes à cerimónia destacadas entidades autárquicas do concelho, para além doutras individualidades oficiais e religiosas, que salientaram os enormes benefícios que aquela freguesia irá colher com aquelas instalações.

Silva Escura é a maior e mais populosa freguesia, das oito que integram o concelho de Sever do Vouga, tratando-se duma terra onde é bem visível o surto de progresso e desenvolvimento, a que não é estranho o esforço dos emigrantes, regressados a sua terra, tendo apenas como inconveniente o facto das povoações que a constituem estarem muito dispersas e, algumas situadas na serra do Arestal, longe da povoação-sede da freguesia.

Com a inauguração deste novo edifício, que integra varios departamentos, nele funcionando a sede da Junta e o Posto Médico, foi preenchida uma grave lacuna de Silva Escura, contribuindo para o bem estar social das suas populações, acontecimento festejado com bastante júbilo pelos residentes, a que não faltou a actuação do rancho folclórico infantil "Florinhas do Vouga" e Rancho Folclórico de Silva Escura.

Augusto Silva

Numa iniciativa da CM de Águeda

População de Castanheira do Vouga recebeu noções elementares de saúde

Na sequência de uma iniciativa desencadeada pela Câmara Municipal de Agueda, realizou-se, em Castanheira do Vouga, a primeira reunião com um grupo de médicos para dar noções elementares de saúde as populações.

Este encontro contou com a presença de cerca de 80 pessoas (a população foi convidada através do presidente da Junta de Freguesia de Castanheira do Vouga), tendo os monitores médicos e para-médicos, abordado diversas questões, desde a higiene alimentar até às doenças provocadas por uma alimentação desregrada, passando por informações sobre o modo de funcionamento da saúde pública no concelho de Agueda.

A realização desta útil e, sem dúvida, positiva reunião, levou pessoas de outras freguesias a solicitarem que elas fossem feitas também nos seus locais de habitação, solicitação que, em breve, terá resposta positiva uma vez que, nesta parte inicial, a iniciativa será alargada às freguesias mais carenciadas, cujo espaço geográfico coincide com a zona serrana de Agueda, para, posteriormente, ser desenvolvida nas restantes freguesias do concelho.

Bombeiros de Vagos alugam instalações provisórias

Encontra-se solucionada a questão das instalações provisórias dos Bombeiros de Vagos, que no princípio do corrente ano prenderam a opinião pública daquela vila, na sequência de uma agitada assembleia geral de associados que delegou na actual Direcção a resolução do problema.

Previstas inicialmente para serem cedidas ao Centro de Educação e Recreio, colectividade que tem em construção uma nova sede, as referidas instalações acabam de ser alugadas a um comerciante sediado em Bustos, que ali montará o seu negócio.

De referir que nestas últimas semanas muitos toram os interessados, não apenas pela localização do imóvel, como ainda pela sua contiguidade em espaço e área disponível. Dai que a Direcção tivesse dificuldades na contratação, que veio a concretizar-se apenas há dias.

«Julgamos que os bombeiros fizeram um bom negócio» — disse ao nosso Jornal um elemento dos corpos gerentes, para quem foi salvaguardada a necessidade de ultrapassar condignamente o aspecto financeiro, numa altura em que a Associação vive uma situação mais desafogada.

Entretanto, vão ser feitas obras de restauro na vivenda situada na Praça da República, tendo em vista o seu alugar.

Pelo País

MORREU ARTESÃO BALEIRO DA HORTA

Um dos mais conhecidos artesãos de osso e dente da baleia, Othon Silveira, morreu terça-feira à noite na sua casa do Faial, acometido de doença súbita, disse a família. Othon Silveira tinha 46 anos e há 20 que se dedicava a fazer objectos em osso de baleia: miniaturas de moinhos típicos, mulheres de pote, canoas, marinheiros e outros motivos da etnografia local. Estadistas, embaixadores e artistas passaram pela sua oficina, para verem e adquirirem peças de artesanato, que decorou o interior do iate «Jessica» do multimilionário argentino Carlos Perdomo. A actividade deste artesão, cuja oficina figurava nos roteiros de algumas agências de viagens, foi objecto de reportagens publicadas em diversas revistas estrangeiras.

MEDALHA DE HONRA DE SETÚBAL PARA DADOR BENÉVOLO DE SANGUE

A Câmara Municipal de Setúbal aprovou terça-feira, por unanimidade, a atribuição da Medalha de Honra da Cidade a Januário dos Santos Gonçalves, dador benévolo de sangue. Segundo a proposta, apresentada pelo vereador Rocha Neto, da APU, «a homenagem a prestar baseia-se no significado atribuído à quantidade invulgar de doações benévolas de sangue. O comportamento do dador Januário dos Santos Gonçalves é, por aquilo que fez, revelador de uma personalidade generosa e humanitária e, ser assim, merecedor de ser apontado à sociedade como exemplo a seguir» — refere a proposta aprovada. Januário dos Santos Gonçalves vai também ser homenageado pela Associação de dadores benévolos de sangue de Setúbal, em 6 de Abril, no Dia Nacional do Dador de Sangue.

SINTRA VAI VER CORTEJO HISTÓRICO

Cerca de 200 figuras, carros de Cavalaria e outros aspectos históricos vão evocar em 5 de Julho nas ruas de Sintra, os reinados da Primeira Dinastia da Monarquia portuguesa. A ideia de tal cortejo histórico, que tem o apoio da Câmara de Sintra, nasceu o ano passado na altura dos festejos anuais de Nossa Senhora de Monte do Carmo em que se realizou um cortejo evocativo da Rainha D. Maria I e do seu marido D. Pedro III relacionado com as caçadas reais que se faziam na aldeia de D. Maria. A responsabilidade do cortejo histórico deste ano é do Centro de Recreio Popular e Musical D. Maria que para o efeito se coligou com a Sociedade Filarmónica Boa União Montelavarense e com a União Desportiva e Recreativa Sabuguesa.

COMPANHIA AÉREA AÇORIANA COM NOVA IMAGEM

O presidente da transportadora aérea açoriana, SATA, anunciou sexta-feira uma nova imagem para a companhia, que assenta no uso das cores da Região Autónoma nos seus aviões. Pacheco de Almeida referiu que a SATA pretende apostar na melhoria das condições da sua oferta, reduzindo de 48 para 44 o número de lugares nos seus três turbo-hélices «Avro». Adiantou que estas modificações são um primeiro passo «tímido e prudente» da empresa que, salientou, não desistiu da autorização de voar para o exterior.

Menos 3 que no ano passado

Preços ao consumidor: mais 9,5 por cento em Fevereiro

O Índice de Preços no Consumidor (IPC) na Comunidade Europeia registou um aumento de 0,3 por cento em Fevereiro de 1987 relativamente ao mês anterior, anunciou ontem, no Luxemburgo, o Gabinete Estatístico Eurostat. Após uma acentuada subida em Janeiro (mais 0,5 por cento relativamente a Dezembro), o IPC «parece ter regressado ao ritmo de crescimento moderado que conhecia desde o início de 1986», afirma o Eurostat em comunicado.

Relativamente a Fevereiro de 1986, os preços em Fevereiro de 1987 cresceram no conjunto da CEE 3 por cento, contra uma alta anual de 2,9 por cento nos três meses anteriores.

A evolução dos preços em 12 meses permite, de acordo com o Eurostat, classificar os países

membros em três categorias: aqueles em que o índice é negativo ou muito ligeiramente positivo (Alemanha Federal, Holanda, Luxemburgo e Bélgica), aqueles onde o índice está compreendido entre 3 e 5 por cento (França, Grã-Bretanha, Itália, Irlanda, Dinamarca) e aqueles onde a inflação é superior ou igual a 6 por cento (Espanha, Portugal e Grécia).

No entanto, nestes três últimos países observa-se uma desaceleração da inflação com taxas anuais em Fevereiro de 1987 de 6 por cento em Espanha (Fevereiro de 1986 — 9 por cento), 9,5 por cento em Portugal (12,6 por cento) e 16,8 por cento na Grécia (24,4 por cento).

Eis a evolução dos preços em Fevereiro de 1987, em percentagem, com o índice mensal

bruto (relativamente a Janeiro de 1987) na primeira coluna e o índice anual (relativamente a Fevereiro de 1986) na seguinte coluna:

Alemanha Federal	+0,1	-0,5
França	+0,2	+3,4
Itália	+0,4	+4,3
Grã-Bretanha	+0,4	+3,9
Espanha	+0,4	+6,0
Holanda	+0,2	-0,9
Bélgica	+0,2	+1,0
Luxemburgo	+0,2	-0,5
Irlanda	(Não comunicado)	
Dinamarca	-0,1	+4,7
Grécia	+0,4	+16,8
Portugal	+1,0	+9,5

«Valor Mais»: novo fundo de investimento mobiliário

Um novo fundo de investimento mobiliário vai operar dentro de dois meses no mercado de capitais português, sendo o terceiro a constituir-se depois do fundo INVEST e do FIPOR.

Trata-se do fundo de investimento «Valor Mais», cuja autorização de constituição foi publicada ontem na folha oficial.

Para gerir este fundo será constituída uma sociedade, a SOGEBAL — Sociedade Gestora do Fundo de Investimento Valor Mais, SA — que tem por accionistas a companhia de seguros Império, o Banco Totta & Açores, IPE, CTT/TLP e City Bank, com 20 por cento do capital cada.

Fonte de uma das instituições accionistas disse que a SOGEVAL deverá ser constituída dentro de 15 dias e que o fundo «Valor Mais» vai começar a operar dentro de dois meses.

O fundo Valor Mais terá um esquema de funcionamento semelhante aos fundos de investimento já existentes (fundo INVEST e FIPOR), servindo de intermediário entre os pequenos investidores e a Bolsa, através da venda de participações do fundo e a constituição de carteiras de títulos.

Entre as cinco accionistas da Sociedade Gestora do Fundo «Valor Mais», encontram-se duas com mais de seis anos de experiência nesta área, a companhia de seguros Império e o Banco Totta & Açores, os principais accionistas da SOGESTIL, S.A.R.L., a sociedade que geria os títulos do FIDES, um dos fundos de investimento mobiliário que operava em Portugal antes do 25 de Abril.

Macau: a questão humana

O futuro de Macau decide-se hoje, quinta-feira, quando as delegações portuguesa e chinesa, que negociaram a transferência da administração do território, rubricarem, em Pequim, o acordo que concede 12 anos de preparativos para a saída dos governantes portugueses.

E, no entanto, salvo raras excepções, entre os macaenses — portugueses e chineses — ninguém sabe ainda qual o conteúdo do acordo, aguardando «de ombros descaídos» o «facto consumado», na opinião de muitos deles.

«Negociaram o futuro e o macaense não foi sequer ouvido, nem achado» — comenta Carlos Estorninho, historiador macaense radicado em Lisboa há alguns anos.

O secretismo em que decorreram as negociações, explicado pelas partes portuguesa e chinesa como necessário ao seu bom andamento e sobretudo à «manutenção da estabilidade de Macau», permitiu que elas decorressem durante nove meses sem grandes sobressaltos nos jornais, tirando casos em que funcionou como gatilho para especulações na imprensa.

Foi, no entanto, esse mesmo secretismo que contribuiu para fazer aumentar os receios e a apreensão da população de Macau.

Colhida praticamente de surpresa, após um primeiro «susto» com o acordo sino-britânico, relativo à restituição de Hong Kong, e às sucessivas afirmações da administração local de que «a questão de Macau» era «diferente», confirmaram-lhe depois, em Maio de 85, por ocasião da visita do então Presidente Ramalho Eanes à China, que começariam em breve as negociações para a devolução de Macau.

«Nos nove escassos meses que durou a negociação de um território onde estivemos mais de 400 anos, e recorde que em Hong Kong estas se prolongaram por mais de dois anos, a população de Macau, sobretudo a portuguesa radicada no território, nunca foi consultada pelo Governo sobre a questão» — referiu outro macaense, que solicitou o anonimato.

«Houve mesmo mais preocupação por parte da China em informar os naturais e radicados em Macau sobre o que se poderia passar» — acrescenta a mesma fonte, recordando a deslocação de uma delegação macaense a Pequim, há mais de um ano, a convite das autoridades chinesas.

A deslocação, informal, foi referida pela imprensa chinesa e portuguesa local, embora não tivesse merecido repercussão nos jornais publicados em Portugal.

O desinteresse da generalidade dos órgãos de Comunicação Social portugueses relativamente ao território, é apontado como um dos factores preponderantes para o actual desconhecimento da população portuguesa sobre Macau. Quanto as causas, nunca foram determinadas.

A imagem que os portugueses que nunca se deslocaram àquele território têm de Macau é de «terra de chineses, onde não se fala português, e onde há muitos casinos».

Para outros, com uma ideia diferente graças a relatos trazidos por amigos que estiveram «em comissão de serviço» ou contratados a trabalhar em cargos da administração do território, Macau «é um local de perdição, sem vida cultural (no sentido europeu) mas onde se consegue juntar um pé

de meia razoável, comprar umas estereofonias, etc.».

Os portugueses que «realmente» conhecem Macau são uma pequena minoria.

Em ambos os casos, não há dúvidas quanto à lógica de entrega à China de um território onde, dos cerca de 400.000 habitantes, 97 por cento são chineses e apenas uma pequena porção fala português.

A incapacidade ou falta de vontade das sucessivas administrações em formar quadros locais, ou de criar estímulos para que macaenses com habilitações obtidas fora do território regressassem, e o recurso sistemático à contratação de técnicos em Portugal para permanecerem, dois a quatro anos, em Macau, contribuíram para uma situação de difícil resolução para Lisboa.

Portugal vê-se assim, neste momento, na contingência de ter que preparar rapidamente quadros locais (bilingues) a quem entregar a administração pública, sob pena das estruturas serem simplesmente abandonadas ou preenchidas por forasteiros chineses, vindos de Pequim.

«A situação será certamente diferente em Hong Kong, onde existe uma administração local preparada para assumir a gestão da colónia britânica de seis milhões de habitantes, onde está assegurada a coexistência das línguas chinesa e inglesa, mantendo-se esta última como um instrumento da vida quotidiana e de negócios» — referiu ainda Carlos Estorninho.

Hong Kong e as zonas económicas especiais criadas pela China poderão portanto servir de «tampão» para a lenta adaptação de Macau, tal como os restantes países do sudoeste asiático têm servido para impulsionar o seu desenvolvimento.

A opinião quase generalizada dos macaenses, apesar dos fortes laços sentimentais à cultura, língua e costumes portugueses é a de que «cedo ou tarde, a influência cultural portuguesa se começará a diluir». A diáspora que se verificou sempre, e foi muito acentuada a partir dos anos 60, aumentará, para o Brasil, Austrália, Canadá, Estados Unidos e... Portugal — afirmam.

Exceptuando o caso dos «macaense», no sentido restrito, com ou sem miscigenação, e dos exemplos de assimilação na arquitectura da cidade, as duas comunidades em Macau viveram sempre lado-a-lado, ao longo dos séculos, em «coexistência pacífica», observando-se recíproca e curiosamente.

«O que mais se estranha nisto tudo — salientam — é que, neste momento, a população de Macau mantém-se numa atitude de expectativa, mas vai vivendo a sua vida enquanto aguarda o que está para vir, humilde e adaptável como sempre. Já venceu outras crises, a vida tem os seus altos e baixos, o que é preciso é vivê-la».

Para os macaenses, quem nasceu e viveu sempre «com a China ao lado», a fornecer-lhe quase tudo o que é vital (alimentos, água, luz, espaço) cresce com a impressão quase atávica de que tem o futuro hipotecado. E, contudo, é-lhe difícil perceber onde mais poderá sentir-se em casa. É preferível «deixar andar», rematam alguns.

Quanto aos chineses de Macau, há uma atitude que se ensina há milénios, a quem queira longa vida: perante os problemas, «olha mais longe».

Cecília Jorge (Lusa)

Obrigações EDP e Brisa e acções Cinca esgotaram-se

As emissões de obrigações da EDP e da Brisa, e a de acções da Cinca esgotaram ontem, primeiro dia de emissão — disseram operadores financeiros que tomaram firmes as três operações.

A procura das obrigações emitidas pela Brisa — Auto-Estradas de Portugal —, no valor de 3,6 milhões de contos, excedeu largamente a oferta, tendo-se esgotado o número de títulos colocados nas duas instituições em que foram colocadas: os Bancos Fonseca & Burnay e Totta & Açores.

A Brisa emitiu 3,6 milhões de obrigações, no valor nominal de 1.000 escudos cada e destinadas à subscrição particular.

A duração máxima das obrigações é de 10 anos e a mínima de 8 anos.

A taxa de juro nominal foi fixada em 15,5 por cento, estando o juro das obrigações isento de imposto de capitais, complementares, de sucessões e de doações.

As obrigações da Brisa serão admitidas à cotação nas Bolsas de Valores de Lisboa e Porto. Quanto à décima segunda emissão de obri-

gações da Electricidade de Portugal, EP — EDP/87, está também se esgotou hoje.

Da emissão de 20 milhões de contos da EDP, 12 milhões foram tomados por 32 investidores institucionais, tendo os restantes 8 milhões de contos sido sujeitos a leilão, com base na menor comissão.

A taxa de juro das obrigações foi de 15,5 por cento e o seu valor nominal foi fixado em 1.000 escudos cada.

As obrigações da EDP estão também isentas de imposto de capitais, complementar de sucessões e de doações.

Relativamente às 100.000 acções, no valor nominal de 1.000 escudos cada, emitidas pela Cinca — Companhia Industrial de Cerâmica, todas elas lançadas à subscrição pública, esgotaram-se hoje de manhã, aquando da abertura da Banca.

As acções foram colocadas ao público a 3.000 escudos.

Com a emissão das acções a empresa vai aumentar o seu capital social de 385.000 para 485.000 contos.

Breves Internacionais

CIDADE DO CABO — A soprano negra norte-americana Joy Simpson morreu terça-feira após ter tido um colapso, a semana passada, quando actuava na Cidade do Cabo, informou ontem fonte hospitalar. Simpson, de 40 anos, fazia uma digressão de três semanas pela África do Sul, desafiando um boicote cultural internacional contra a política do «apartheid». A cantora de ópera sofreu uma hemorragia cerebral quando cantava com a Orquestra Sinfónica da Cidade do Cabo, entrando em coma irreversível.

SANTIAGO DO CHILE — Clodomiro Almeyda, antigo ministro no Governo de Salvador Allende, e actual líder do Partido Socialista chileno foi desterrado pelo Governo militar para Chile Chico, 2.150 quilómetros a sueste de Santiago. Clodomiro Almeyda, ministro dos Negócios Estrangeiros antes do golpe militar, apresentou-se terça-feira voluntariamente perante um juiz para ser julgado. Almeyda apareceu inesperadamente em Santiago, após 11 anos de exílio, violando a proibição do seu regresso decretada pelo regime militar do general Augusto Pinochet.

SEUL — Trinta e uma pessoas ficaram feridas em consequência de uma explosão ocorrida terça-feira à noite próximo de um complexo de apartamentos em Seul — revelou a polícia sul-coreana. A maioria das vítimas ficou ferida com fragmentos de vidros depois de cerca de 1.000 vidraças terem sido destruídas pela explosão, num total de 21 apartamentos. Cerca de 3.000 pessoas fugiram das suas casas em roupa interior, com temperaturas abaixo de zero graus no exterior. A explosão ocorreu pouco depois da meia-noite local num armazém artesanal que era usado por trabalhadores envolvidos na construção de uma estrada. A polícia indicou que está em curso uma investigação, mas sugeriu que a explosão teria sido causada por um incêndio no interior do armazém que fez deflagrar materiais explosivos.

SÃO PAULO — A estátua de Pedro Álvares Cabral, homenagem aos luso-paulistas ao descobridor, será inaugurada a 10 de Junho, mas as autoridades brasileiras estão indecisas quanto ao local onde deverá ficar. Inicialmente foi previsto instalar o monumento na avenida que em São Paulo ostenta o descobridor do Brasil. Posteriormente foi preconizada a hipótese de colocar a estátua perto do obelisco da Revolução Constitucionalista de 1932, mas para isso teria de ser mudado o monumento a Ibrahim Nobre, «tributo da Revolução Antigetulista». A ideia foi logo contrariada em artigo publicado no jornal «O Estado de S. Paulo». Finalmente, o Conselho da Comunidade Portuguesa propôs ao prefeito municipal de São Paulo que deixe ficar Ibrahim onde está, enquanto a estátua de Pedro Álvares Cabral pode ficar em qualquer outro lugar da avenida que tem o nome do descobridor do Brasil.

ADIS ABEBA — Um jazigo de gás natural de 25 mil milhões de metros cúbicos foi descoberto no Leste da Etiópia — anunciou terça-feira o Presidente etíope, Mengistu Haile Mariam. O líder etíope falava na reunião plenária do Comité Central do Partido dos Trabalhadores, reunido para preparar a proclamação do país como República Democrática Popular. Mariam considerou a preparação das eleições para a Assembleia Nacional, novo órgão supremo do poder no país, como «a principal tarefa» próxima da população. Debruçou-se também sobre a transferência de populações de zonas áridas para zonas férteis, que já afectou 15,4 por cento da população, 5,7 milhões de camponeses.

Embaixador designado para Lisboa está a ser contestado pelo Senado americano

O embaixador norte-americano designado para a missão diplomática em Lisboa, Richard Viets, está a ser contestado no processo da sua confirmação pelo Senado, devido a alegadas irregularidades cometidas no passado.

A contestação foi lançada terça-feira pelo senador republicano Jesse Helms, que se opõe à nomeação de Viets e que levou o caso à Comissão de Relações Exteriores do Senado, já depois de o embaixador designado se ter submetido ao habitual interrogatório prévio por esta comissão.

Fontes diplomáticas em Washington manifestaram, porém, a sua convicção de que esta polémica não irá prejudicar a confirmação de Viets, de 53 anos, como próximo embaixador em Lisboa.

Apesar de o senador Helms, considerado uma das personalidades políticas republicanas com maior capacidade de influência e manobra em

Washington, ter já anteriormente conseguido obstruir a nomeação de outros embaixadores que já estavam designados para diversas capitais.

Até ao momento, Richard Viets recusou-se a fazer qualquer comentário sobre esta contestação na comissão senatorial.

Jesse Helms, senador pelo Estado da Carolina do Norte e actual líder da maioria republicana na Comissão de Relações Exteriores, baseia a sua posição num relatório de 1983, elaborado pela Secretaria de Estado.

Segundo esse relatório, Viets, então embaixador na Jordânia, manifestava um «comportamento autocrático», cometendo algumas irregularidades com as contas da Embaixada.

Nesse relatório são referidos alguns casos de abuso de competência por parte do diplomata na Embaixada de Amã. Entre eles é citado o facto de um motorista da Embaixada transportar regularmente numa viatura da representação diplomática um cão pertencente a Viets para nadar numa represa local.

Irregularidades financeiras são igualmente citadas, sendo referida a existência de um número significativo de recibos para despesas de representação e o facto de a maioria dos recibos para despesas domésticas apresentarem o limite máximo previsto para este tipo de gastos, em vez das quantias efectivamente despendidas.

São ainda citadas despesas com o pessoal doméstico superiores aos limites estabelecidos, contas mensais para produtos de limpeza com uma média de 100 dólares (cerca de 14 contos ao câmbio actual), impressão de cartões de Boas-Festas para os feriados de Natal e árabes que eram custeados pelas verbas do Governo, entre outros.

Este relatório de 1983, que foi agora citado por Jesse Helms, considera ainda que as despesas com horas extraordinárias eram excepcionalmente elevadas, numa média de 225 horas por cada período de pagamento nos seis meses que precederam a Auditoria às contas da Embaixada da Jordânia, promovida pela Secretaria de Estado.

Marxistas indianos derrotaram o partido de Gandhi em dois Estados

Partidos marxistas ganharam as eleições em dois Estados indianos, afastando o Partido do Congresso (I), do Primeiro-Ministro Rajiv Gandhi, do sul da Índia. Gandhi, abalado por problemas políticos e crescentes críticas ao seu estilo de liderança, não conseguiu travar a tendência esquerdista nos Estados de Bengala Ocidental e Kerala, apesar de uma activa campanha e do seu empenhamento pessoal para apoiar os candidatos locais do Congresso (I).

Este partido perdeu o seu último reduto no sul da Índia depois de a «Frente Democrática de

Esquerda», marxista, ter recuperado o controlo do Estado de Kerala, onde oito pessoas morreram

vítimas de actos de violência durante as eleições na segunda-feira.

O Partido Comunista, no poder em Bengala Ocidental, obteve uma maioria esmagadora, segundo indicam os resultados dos votos até agora contados.

O partido de Gandhi manteve-se no poder em Jammu e Caxemira, no norte, o único Estado de maioria muçulmana da Índia. Concorreu numa aliança com a «Conferência Nacional», liderada por Farooq Abdullah, filho do falecido Xequé Abdullah, um popular líder muçulmano conhecido como «o leão de Caxemira».

Comentadores políticos consideraram estas eleições para 505 lugares em assembleias estaduais nos três Estados como o mais duro teste de popularidade de Gandhi que está há 27 meses no poder.

Gandhi, 42 anos, tem sido muito criticado pelo seu estilo de liderança, que não agrada à maior parte da «Velha Guarda» leal à sua falecida mãe, Indira Gandhi.

O fracasso em travar a violência separatista sikh no Estado do Punjab, em minorar crescentes tensões regionais e inter-comunas do norte e nordeste da Índia deram também armas aos inimigos de Gandhi dentro e fora do seu partido.

Dois anos após ter obtido uma grande maioria em eleições nacionais, na sequência de uma onda de simpatia após o assassinio da sua mãe, Gandhi enfrenta muitos problemas políticos e sente-se embaraçado devido a uma disputa pública com o Presidente Zail Singh.

«A perda do poder em Kerala não é isoladamente muito grave, mas aliada aos outros problemas de Gandhi é um golpe para a sua imagem» — comentou um diplomata ocidental.

A derrota em Kerala afastou o partido de Gandhi do sul da Índia onde partidos da oposição governam mais de 220 milhões de pessoas nos Estados de Tamil Nadu, Andhra Pradesh e Karnatka.

O Congresso (I) tem agora a maioria em 14 dos 24 Estados do país, principalmente na região de expressão, hindu, no norte e no centro

Os resultados conhecidos até agora são:

Kerala — 138 lugares em jogo; Frente Democrática de Esquerda — 75 lugares; Congresso (I) — 61 lugares.

Bengala Ocidental — 178 lugares em jogo; Partido Comunista — 114 lugares; Congresso (I) — 26 lugares.

Jammu e Caxemira — 42 lugares em jogo; Aliança Congresso/Muçulmanos — 37 lugares.

Comércio mundial vai desacelerar — prevê o GATT

O comércio mundial aumentou em volume 3,5 por cento em 1986, percentagem igual à de 1985, e em 1987 esse crescimento deverá desacelerar para 2,5 por cento, de acordo com o último relatório público pelo GATT em Genebra.

Pela primeira vez em 1986, acentua o Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio, o valor das exportações mundiais ultrapassou os 2 biliões de dólares com um total de 2,110 biliões o que representou um aumento de 10 por cento.

Trata-se do mais forte aumento desde 1980, ano em que quebrou 21,5 por cento. A quebra do dólar, que perdeu cerca de 17 por cento do seu valor relativamente ao seu nível médio de 1985, é a principal razão deste aumento em valor.

As exportações em termos de volume dos produtos minerais registaram a mais forte alta dos três tradicionais sectores analisados pelo GATT (produtos agrícolas, minerais e manufacturados), com um crescimento de 7 por cento (menos 1 por cento em 1985), ou seja o seu mais alto valor desde 1976.

As exportações de produtos agrícolas aumentaram 1 por cento (0 por cento em 1985) e as dos produtos manufacturados 3 por cento (5,5 por cento em 1985).

A alta das exportações de petróleo foi particularmente sensível no que respeita ao sector dos produtos minerais. Esta alta foi de cerca de 9 por cento, devido à queda dos preços do petróleo, que estimulou tanto o aumento do consumo como a constituição de reservas.

No que respeita ao comércio dos produtos agrícolas, o GATT acentua que ele encontra-se em progressão desde 1980, mas com um ritmo inferior ao da produção. Em 1986, esta tendência manteve-se uma vez que o comércio progrediu 1 por cento e a produção agrícola mundial 3 por cento.

O comércio dos produtos manufacturados, tradicionalmente considerado como o mais dinâmico dos três sectores, progrediu apenas 3 por cento contra 5,5 por cento em 1985.

De acordo com os economistas do GATT diversos factores explicam este resultado decepcionante: o abrandamento do crescimento económico dos países industrializados e a fraqueza das exportações dos produtos de base, que provocou uma procura reduzida com produtos manufacturados dos países em desenvolvimento.

Pelo contrário, as exportações de produtos manufacturados renderam aos países em desenvolvimento 170.000 milhões de dólares (mais 13 por cento) em 1986, mais do que as vendas de combustíveis (130.000 milhões) e de outros produtos de base (100.000 milhões de dólares).

Esta tendência não impediu, no entanto, que a fatia dos países em desenvolvimento no comércio mundial, que era de 22,14 por cento em 1985, tenha baixado para 19 por cento em 1986.

Na opinião do GATT, a baixa dos preços do petróleo, bastante mais acentuada do que o aumento em volume das exportações petrolíferas, é a principal explicação desta diminuição da fatia do mercado.

A fatia dos países industrializados nas exportações mundiais em termos de valor aumentou para 70,4 por cento em 1986 (64 por cento em 1985) e a dos países de Leste também aumentou para 11,04 por cento (10,34 por cento em 1985).

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado. Vento fraco ou moderado de noroeste. Neblina matinal. Pequena subida da temperatura máxima. A partir da tarde aumento de nebulosidade nas regiões do noroeste.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (17/7) — Viana do Castelo (16/13) — Vila Real (16/10) — Porto (16/13) — Penhas Douradas (10/4) — Coimbra (16/13) — Cabo Carvoeiro (20/14) — Castelo Branco (18/11) — Portalegre (16/10) — Lisboa (16/13) — Évora (16/11) — Beja (17/12) — Faro (19/15) — Sagres (17/14) — Ponta Delgada (16/10) — Funchal (21/14)

SOL — Nascimento às 6.29. Ocaso às 18.51.
LUA — Quarto Minguante. Frio. Lua Nova às 12 horas e 46 minutos do dia 29. Tempo variável.

MARÉS —
(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 0.42 e 13.22.
Baixa-Mar às 6.48 e 19.04.
(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 0.25 e 13.04.
Baixa-Mar às 6.51 e 19.04.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «O Rapaz da Coca-Cola». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.
ESTÚDIO OITA (29249) — «O Campo do Inferno». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.
Estúdio 2002 (21152) — «Os Gansos Selvagens». Para Maiores de 16 anos. Às 16 e 21.45.
ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «O Corpo do Meu Inimigo». Não Aconselhável a Menores de 18 anos. Às 21.30.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini I (64467) — «Poltergeist II». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Avenida, Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 296 (23865).
ÁGUEDA — Amaral (63202).
ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).
ANADIA — Júlio Maia (52924).
AROUCIA — Santo António (94245).
CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).
EIXO — Aristides Figueiredo (93118).
ESPINHO — Santos (720331).
GAFANHA DA ENCARNAÇÃO — Ribau (365131).
ILHAVO — Diniz Gomes (322885).
LUSO — Lucília Ruivo (93108).
MEALHADA — Miranda, Suc. (22166).
MURTOSA — Santos Leite (46286).
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa (62563).
OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).
OVAR — Manuel Joaquim Rodrigues (52226).
SANGALHOS — São José (741123).
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Central (22319).
VALE DE CAMBRA — Matos (42231).
VÁLEGA — Resende (53073).
VILA DA FEIRA — Sousa (33295).

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Angeja (Albergaria-a-Velha), Souto (Feira), Cacia (Aveiro), Loureiro (Oliveira de Azeméis), Murtosa, Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira e Estarreja.

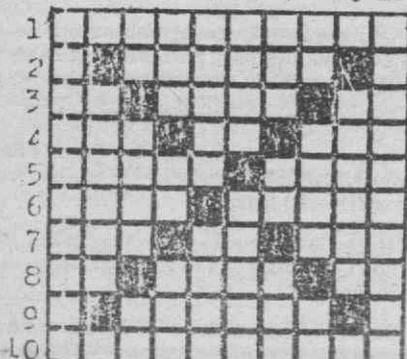
AMANHA

Fermentelos (Águeda), Nogueira do Cravo (Oliveira de Azeméis) e Avanca (Estarreja).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 525

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10



HORIZONTAIS — 1 — Relativo à hemofilia. 2 — Conceder. 3 — Porco; ali; aquelas. 4 — Nome de letra; prefixo de negação; nome de homem. 5 — Volta a fazer; o paraíso. 6 — Rezes; pessoa cruel. 7 — Ofereças; preguiça; doença. 8 — Aqueles; os; senhora. 9 — Fazes acenos. 10 — Subireis.

VERTICAIS — 1 — Contrária aos princípios de uma religião. 2 — Vexes. 3 — Adversa; nome de letra (pl.); aquelas. 4 — Vazia; corifeu; ressonância. 5 — Contente; acola. 6 — A mesma coisa; género de mamíferos carnívoros. 7 — Alem; eu; czar. 8 — Seguir; pato; igreja episcopal. 9 — Terreno em que se combate ou se discute (pl.). 10 — Anotais.

(Ver solução noutra página desta edição)

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 25/03/87
(SEGUNDO INFORMAÇÃO DA UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES)

Notas estrangeiras	Compra	Venda(a)
África do Sul	Rand	52\$00 58\$00
Alemanha Ocidental	Marco	76\$35 77\$45
Austria	Xelim	10\$80 11\$00
Bélgica	Franco	3\$50 3\$72
Brasil	Cruzado	4\$00 6\$00
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	106\$75 109\$00
Canadá notas maiores	Dólar	
Dinamarca	Coroa	20\$30 20\$70
Espanha	Peseta	1\$06 1\$17
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	139\$50 142\$50
E.U.A. notas maiores	Dólar	
Finlândia	Markka	31\$10 31\$70
França	Franco	22\$90 23\$50
Holanda	Florim	67\$60 68\$60
Irlanda	Libra	204\$90 208\$90
Itália	Lira	\$098 \$112
Japão	Iéne	\$890 \$940
Noruega	Coroa	20\$20 20\$70
Reino Unido	Libra	225\$00 229\$00
Suécia	Coroa	21\$85 22\$35
Suíça	Franco	91\$40 92\$80
Venezuela	Bolívar	5\$60 6\$60

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Nautragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Transito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
DIÁRIO DE AVEIRO	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do Diário de Aveiro	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arritana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

RÁDIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS	PROGRAMA
12.00	Do Mar à Serra
12.30	Jornal da Tarde
12.45	Portugal de Lés-a-Lés
13.30	Rock em Onda Média
15.00	Noticiário
15.15	Clube do Disco
16.30	Futurama
18.00	Arauto
19.00	Jornal da Noite
19.30	Expresso da Noite
20.30	O Mundo em Foco
21.30	Ponto Final

EXPOSIÇÕES

AVEIRO (Galeria A Grade) — Exposição de «criaturas» (pintura e escultura), de Figueiredo Sobral. De 2.ª-feira a sábado, das 10 às 19 horas.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1
10.00 — Abertura e Às Dez
12.15 — Telenovela — Cambalacho
13.00 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.02 — Sumário
18.07 — Brinca Brincando
18.50 — Par ou Ímpar
19.30 — Telejornal
20.00 — Boletim Meteorológico
20.10 — Telenovela — Palavras Cruzadas
20.45 — ALF — Uma Coisa do Outro Mundo — Willie reúne a família para discussão do orçamento mensal, mas Alf apronta novos problemas.
21.15 — Telemundo
21.45 — Operação Cogumelo
22.30 — 24 Horas
23.00 — Remate

RTP-2

14.15 — Abertura e Novo Amor
15.05 — Agora, Escolha!
16.30 — Notícias
16.35 — Trinta Minutos Com...
17.05 — Countdown
18.00 — Estádio: Futebol — Mundial 66
19.00 — Nino Show
20.05 — 5.ª Dimensão
20.30 — Uma Família às Direitas
21.00 — Jornal das Nove
21.35 — A Quinta do Dois

Amanhã

RTP-1
10.00 — Abertura e Às Dez
12.15 — Telenovela — Cambalacho
13.00 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.00 — Sumário
18.07 — Brinca Brincando
18.50 — Par ou Ímpar
19.30 — Telejornal
20.00 — Boletim Meteorológico
20.10 — Telenovela — Palavras Cruzadas
20.55 — Palácio dos Sonhos — As actividades políticas de Jakob prejudicam os negócios do hotel, criam uma tensão familiar, especialmente com Ruth.
21.50 — Tudo é Espectáculo — «Sammy Davis Jr. — Paz e Amor».
22.50 — FESTRÓIA — Desenvolvida reportagem sobre o último Festival de Cinema de Tróia, que inclui excertos dos filmes mais importantes que ali foram apresentados.
23.40 — 24 horas
00.10 — Remate

RTP-2

14.15 — Abertura e Novo Amor
15.05 — Agora, Escolha!
16.30 — Notícias
16.35 — Trinta Minutos Com...
17.05 — Countdown
18.00 — Estádio — Futebol: Mundial 86
19.15 — Nino Show
20.05 — 5.ª Dimensão
20.30 — Uma Família às Direitas
21.00 — Jornal das Nove
21.35 — Contraponto
22.35 — Meu Filho, Meu Filho
23.35 — Uma Boa Ideia

Efemérides

— o que tem acontecido a 26 de Março

Principais acontecimentos registados no dia 26 de Março:

- 1412 — Morre, em Astorga, o conde D. Henrique, fundador do Condado Portucalense e pai de D. Afonso Henriques, primeiro Rei de Portugal.
- 1495 — O imperador sacro-romano, Maximiliano I, apela aos príncipes alemães, na dieta de Worms, para que controlem o avanço dos franceses na Itália.
- 1793 — O império sacro-romano declara guerra à França.
- 1820 — Em França, as liberdades individuais são restringidas.
- 1827 — Morre, em Viena, o compositor alemão Ludwig Van Beethoven.
- 1854 — Carlos III, Duque de Parma é assassinado.
- 1871 — A Comuna é formalmente estabelecida em França.
- 1874 — Nasce Robert Frost, poeta norte-americano.
- 1892 — Morre o poeta norte-americano Walt Whitman.
- 1913 — Mais de 1.400 pessoas morrem em consequência das cheias nos Estados norte-americanos de Ohio, Indiana e Texas.
- 1914 — Nasce o dramaturgo norte-americano Tennessee Williams.
- 1926 — O marechal francês Ferdinand Foch é nomeado comandante das forças aliadas, no decurso da Primeira Guerra Mundial.
- 1931 — É assinado um tratado de amizade entre o Iraque e a Transjordânia.
- 1933 — Portugal adopta uma nova constituição, pela qual se rege o chamado «Estado Novo».
- 1936 — É constituída a Frente Popular Chinesa.
- 1946 — A Comissão de Controlo Aliado limita o nível da produção alemã.
- 1951 — Morre o compositor norte-americano John Carpenter.
- 1953 — O médico norte-americano Jonas Salk anuncia uma nova vacina contra a Poliomielite.
- 1962 — Os dirigentes comunistas chineses iniciam uma campanha de «guerra de palavras», criticando o Primeiro-Ministro soviético Nikita Khrushchev e outros dirigentes soviéticos.
- 1975 — O Governo sul-vietnamita anuncia a prisão de várias pessoas acusadas de conspiração para o derrube do Presidente Nguyen Van Thieu.
- 1976 — O general Jorge Rafael Videla é designado presidente da Junta Militar argentina.
- 1977 — Entra em funcionamento a Barragem de Cabora-Bassa, na República Popular de Moçambique.
- 1979 — O Presidente egípcio, Anwar Sadat, e o Primeiro-Ministro israelita, Menahem Begin, assinam na Casa Branca, em Washington, o primeiro tratado de paz, para o Médio Oriente, da história moderna.
- 1980 — A Índia reconhece oficialmente a OLP.
- 1983 — O dirigente soviético Yuri Andropov condena os planos da Administração norte-americana que prevêem o desenvolvimento de um novo sistema defensivo antimísseis, considerando-os como parte de uma estratégia norte-americana «extremamente perigosa» destinada a eliminar os sistemas defensivos soviéticos em caso de ataque nuclear.
- 1984 — O Presidente da Guiné, Ahmed Sekou Toure, morre em Nova Iorque, vítima de ataque cardíaco.
- 1985 — A Rainha Isabel II de Inglaterra inicia uma visita oficial de quatro dias a Portugal.
- O Presidente eleito do Brasil, Tancredo Neves, é transferido de Brasília para São Paulo e é submetido a nova intervenção cirúrgica aos intestinos, a terceira no espaço de 12 dias.
- 1986 — O líder líbio Moammar Khadafy afirma que a Líbia está em guerra com os Estados Unidos e pronta a combater este país em todo o mundo.
- Conflitos raciais custam a vida a 30 pessoas na África do Sul.

Este é o octogésimo quinto dia do ano. Faltam 280 dias para o termo de 1987.

Pensamento do dia: «O amor é como o sarampo: é muito mais perigoso quando ataca em idade avançada» — Douglas Ferrol (1803-1857) — escritor britânico.

França: um ano de «coabitação»

A invulgar experiência de «coabitação» francesa entre um Presidente de esquerda e um Governo de direita está a fazer um ano mas poucas serão as pessoas dispostas a festejá-lo.

A difícil partilha de poder entre o Presidente François Mitterrand e o Primeiro-Ministro Jacques Chirac, inicialmente popular entre os eleitores franceses, parece cada vez mais gasta.

Condenados a um casamento de conveniência pelos resultados das eleições parlamentares de 16 de Março do ano passado, Mitterrand e Chirac, tal como sucede com a maioria dos casais respeitáveis, evitaram disputas públicas susceptíveis de serem escutadas pelos vizinhos.

Nos assuntos externos foram mais bem sucedidos em manter uma frente unida, ajudados por um consenso nacional sólido entre a esquerda e a direita em questões ligadas à defesa, política europeia e relações com Moscovo e Washington.

Estadistas estrangeiros de visita a França, habituados a um interlocutor único em Paris, tiveram de aprender a movimentar-se a alta velocidade entre o gabinete do Presidente e o do Primeiro-Ministro, repetindo duas vezes a mesma mensagem.

Chirac, grandemente suplantado no estrangeiro por Mitterrand, tem tido teoricamente liberdade de gerir a política interna, arriscando os piores comentários críticos do Chefe do Estado.

Mas na prática, a capacidade de manobra política do Primeiro-Ministro gaulista tem sido pequena e cada vez se torna mais exigua.

Limitado desde o início pelas pressões da sua aliança com a UDF, de centro-direita, Chirac tomou posse sabendo que só tinha à sua frente dois anos para se sair bem.

«SOU O ÚNICO QUE SUJA AS MÃOS»
— afirma Chirac

O calendário político determina a realização de uma nova eleição presidencial na Primavera de 1988. Praticamente a um ano do acontecimento, as hipóteses de Chirac conseguir uma vantagem decisiva sobre os seus rivais na corrida presidencial através da sua actuação no Governo diminuem velozmente.

Depois de nove meses a pressionar com a aceleração máxima as reformas sociais e eco-

nómicas, Chirac viu-se forçado por uma revolta de estudantes, em Dezembro passado, a uma alteração de percurso humilhante.

Foi forçado a retirar uma controversa reforma universitária e ainda a abandonar toda a sua estratégia política.

As consultas com os sindicatos e outros grupos sociais, postas de parte inicialmente com base em alegações de que o Governo tinha um mandato a cumprir, foram retomadas à pressa como uma das prioridades máximas de Chirac.

A mudança de estilo forçada enfraqueceu Chirac, levando a uma queda na confiança pública. Uma sondagem recente publicada pela Sofres mostrou que 55 por cento dos inquiridos estavam desapontados com a sua actuação e só 25 por cento estavam satisfeitos.

Ao receber as más notícias, Chirac não se eximiu a sacudir em público a água do capote: «Sou o único que suja as mãos», afirmou. A medida que a popularidade do Primeiro-Ministro cai, sobe a de Mitterrand.

O outro principal beneficiário da situação de apuro em que se encontra Chirac é o seu arqui-rival Raymond Barre, encarado agora por quase todos os analistas políticos como a escolha mais provável da UDF para a batalha eleitoral de 1988.

Barre, que se opõe à coabitação, acha que a história começou agora a provar que ele tinha razão quando dizia que a experiência ia dar maus resultados.

Cresce no seio das fileiras da UDF o apoio ao antigo Primeiro-Ministro enquanto Barre percorre o país de lés a lés construindo a imagem para a sua futura campanha presidencial.

Chirac apela com regularidade para a unidade mas os apoiantes de Barre replicam que não aceitam lições de lealdade de um homem que desancou sem piedade no Governo de Barre de 1976 a 1981.

Entretanto, os ministros da UDF no Governo de Chirac ressentem-se pelo que consideram ser o apetite pelo poder do movimento gaulista após uma década (1976-86) na oposição.

As recentes mexidas verificadas na televisão francesa deixaram aos apoiantes de Chirac o controlo de dois canais do Estado e de dois canais recentemente privatizados. O primeiro canal do Estado, que está agora a ser privatizado deverá ir para a Hachette, o maior grupo de publicações francês, chefiado por outro aliado de Chirac.

Nos bastidores sucederam-se cenas de tensão devido a política dura do Governo sobre a lei e a ordem, destinada de início a conter a subida da

frente nacional, de extrema-direita, que combate os imigrantes.

Um dos duros — o ministro francês do Interior, Charles Pasqua, inicialmente visto como um trunfo eleitoral, é apontado pelas sondagens como o ministro menos popular do Governo, especialmente entre os jovens.

A geração mais jovem dos políticos da UDF, liderada pelo ministro da Cultura François Leotard, vê Chirac e os gaulistas como fora de moda, actuando segundo um estilo político ao jeito de há 15 anos sob a égide do Presidente Georges Pompidou.

COABITAÇÃO «MEDÍOCRE»

Todas estas tensões vão vir à superfície ao aproximar-se a corrida presidencial de 1988. Até agora o único consolo de Chirac reside no factor de a esquerda não ter conseguido suscitar o interesse público.

Enquanto o outrora poderoso Partido Comunista se remete a um papel marginal, preocupado em combater os seus críticos internos, os socialistas mantiveram-se firmes depois de terem sido afastados do poder há um ano.

A maioria do partido ficaria feliz em ver Mitterrand, 70 anos, a disputar um segundo mandato em 1988, embora o Presidente se mostre relutante em fazê-lo.

Se Mitterrand abandonar a disputa para escrever as suas memórias, o socialista mais provável é Michel Rocard, o mais popular entre o público francês pelos seus pontos de vista pouco dogmáticos mas suspeito por isso mesmo pelos militantes do partido.

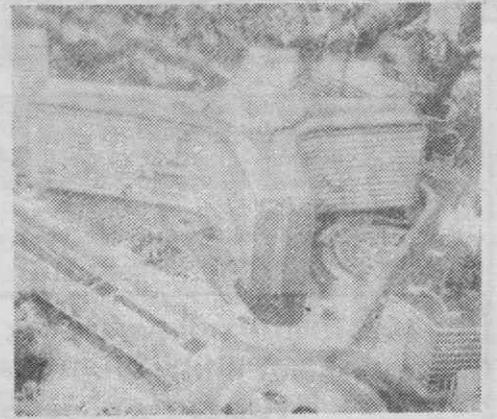
Mesmo que Mitterrand dê a Rocard todo o seu apoio, o que parece provável, vai ser difícil para muitos socialistas digerir Rocard, um estranho dentro do partido.

As últimas sondagens mostram que Rocard poderá enfrentar uma luta dura contra Barre numa disputa presidencial e que seria difícil obter uma maioria parlamentar em novas eleições para a assembleia nacional.

Isto sugere que mesmo que um socialista venha a ganhar as eleições presidenciais pode continuar a existir um presidente de esquerda no Eliseu e uma maioria de direito na assembleia — uma fórmula para fazer durar mais cinco anos aquilo a que o presidente da Assembleia Nacional, Jacques Chaban-Delmas, chamou recentemente uma coabitação «mediocre».

John Morrison (Reuter/Lusa)

Comunidade Europeia celebrou ontem 30 anos



A Comissão Executiva da Comunidade Europeia reuniu-se ontem em sessão solene no Capitólio de Roma para recordar os 30 anos da assinatura dos Tratados de Roma, que criaram aquilo que é hoje um grupo de doze Estados reunidos na CEE.

Na sessão, o ministro dos Negócios Estrangeiros da Bélgica, país que preside actualmente ao Conselho da CEE, Leo Tindemans, instou os «Doze» a jurarem «não parar até alcançar a unidade europeia».

O presidente do Parlamento Europeu, Henry Plumb, respondeu-lhe assinalando que os Estados Unidos da Europa serão uma realidade nos próximos 30 anos.

O Primeiro-Ministro italiano, Bettino Craxi, sublinhou a necessidade de «dar ao espírito europeu um alento estratégico» para «aproximar a Europa dos Governos da Europa dos cidadãos».

Para os deputados «verdes», pelo contrário, não existe motivo para celebrações, pois — afirmaram — a CEE tem contribuído para «o crescimento do complexo militar e a potência económica da Europa», ao mesmo tempo que se tornou realidade «a tão proclamada liberdade de movimentos».

Os «verdes» declararam ainda que os pequenos e médios agricultores têm pago a industrialização da agricultura.

A cerimónia — a primeira sessão da Comissão Executiva da CEE realizada fora da sede em Bruxelas — efectuou-se na mesma sala onde, em 25 de Março de 1957, representantes de Itália, Alemanha Federal, Bélgica, França, Luxemburgo e Holanda assinaram os Tratados.

Pessoas criativas estão mais próximas da loucura

As pessoas criativas, e especialmente os poetas, são presas mais fáceis da loucura, revela um estudo publicado quarta-feira pela revista norte-americana «Psychology Today».

O estudo, feito por um Departamento da Universidade de Iowa ao longo de 15 anos com base na observação de escritores de renome, conclui que 43 por cento destas pessoas apresentavam, em maior ou menor grau, sintomas maniaco-depressivos.

Este problema psíquico, no grupo controlo (o grupo que serviu de base à estatística), não ultrapassa os 10 por cento, informa ainda a «Psychology Today», segundo a qual praticamente todos os observadores demonstraram sofrer frequentes alterações de humor.

«Marines» presos por espionagem a favor dos soviéticos

Um segundo «marine» da Embaixada dos Estados Unidos em Moscovo foi detido sob a suspeita de espionagem a favor da União Soviética, juntamente com o sargento da Marinha, Clayton Lonetree, informou terça-feira o Pentágono.

O «marine», cujo nome se desconhece, encontra-se preso na base militar de Quântico, no estado de Virgínia, após a sua transferência de Twentynine Palms, Califórnia.

O tenente-coronel John Shotwell disse que o «marine», de 21 anos, esteve na Embaixada aos ordens do sargento Lonetree, detido em Dezembro por «suspeita de entregar documentação secreta à União Soviética».

RUMMENIGGE INTERESSA AO BAYERN

O futebolista internacional Karl Heinz Rummenigge poderá deixar o Inter de Milão e regressar ao Bayern de Munique no fim da temporada, afirmaram ontem dirigentes do clube italiano.

Dirigentes do Inter e o manager do Bayern Uli Hoernes tiveram uma reunião em Milão no fim-de-semana para tratar de assuntos referentes à transferência do jogador.

O contrato de Rummenigge com o Inter termina esta temporada e o clube italiano não é favorável à sua renovação.

Rummenigge, que tem estado lesionado, tenciona regressar ao seu país e jogar durante mais duas épocas.

O Inter também está a estudar a possibilidade de ceder o defesa argentino Daniel Passarella, mas pretende contratar o centro-campista belga Vincenzo Scifo e o mexicano Hugo Sanchez.



NANTICOKE (EUA) — Bombeiros deitam água sobre a fábrica Spencer Metal, depois de se formar uma nuvem de ácido sulfúrico, que obrigou ao evacuação de 18.000 pessoas de Wanticoke. (Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»)

Ainda o jogo Fermentelos-Pessegueirense

Fermentelos refuta acusações

Pondo ponto final num assunto que já ocupou mais espaço do que deveria, pelo que de anormal tem no que concerne ao desportivismo que devia imperar no desporto, damos hoje nota do telex que nos foi enviado pelo Sporting Clube de Fermentelos, a propósito das ocor-

rências verificadas no seu campo no passado dia 15.

Segundo o documento subscrito por João Nuno e C. Inácio, tudo se terá passado dentro do que é normal nos seus conceitos, pois afirmam duvidar da "categoria do trio de arbitragem em

não mostrar cartões amarelos a jogadores que se portam de uma maneira pouco desportiva e, em seguida castiga-os com a validação de um golo obtido em clara posição de fora-de-jogo".

Mais adiante, aqueles dirigentes do S.C. Fermentelos afirmam que "já na 2.ª parte e com um trabalho cada vez mais tendencioso validou um golo ao Pessegueirense de uma forma verdadeiramente incrível" referindo-se ao trabalho do juiz da partida Ferreira da Costa, para contraporem as declarações do juiz-de-linha Vilela que "o campo de jogos do SCF dos que melhores condições apresenta para a prática do futebol a nível distrital" esquecendo, porventura, que aquele membro da equipa de arbitragem se referiu - só e apenas - ao facto dos assistentes estarem "praticamente em cima dos juizes de linha".

Mais adiante os dirigentes do Sporting Clube de Fermentelos ironizam "quanto à propalada invasão de campo" pois, na sua óptica, "elasó existiu na imaginação do árbitro, uma vez que se todos os espectadores entraram no recinto, já a equipa de arbitragem estava nos vestiários e sem vontade de reatar a partida, conforme afirmação do árbitro aos delegados ao jogo". E acrescentam que "aquela de o árbitro e fiscal de linha percorrerem cerca de 70 metros, até à porta dos balneários e só ao chegarem aí é que os espectadores se aperceberam de que eles estavam a sair do campo... é mesmo "hilairiante" (sic)", pretendendo afirmar que não houve invasão de campo e deixando pressupor que pretenderiam o prosseguimento do jogo com um dos elementos da equipa de arbitragem com uma fratura de clavícula.

Num outro ponto da "reclamação" dos dirigentes do SCF pretende-se pôr em causa a justeza do critério de punir os clubes pelos descalotes provocados pelos seus adeptos, ponto assente na legislação desportiva mas que no entender daqueles dirigentes "tem muito que se lhe diga", pois, na sua óptica "há e ainda não se acabou com a violência nos recintos", embora, contraditoriamente se manifestem de acordo com o

repórter quando diz "ser necessária educação cívica e selecção prévia de muitos anos que se castigam os clubes quem tem ou não condições para andar no futebol", referindo ainda que "tudo isto é extensivo a dirigentes de clubes, Associação e arbitragem e não única e simplesmente aos simples adeptos do futebol como nos dá a sensação de o repórter querer fazer crer".

O repórter não quis fazer crer nada mais do que o relato do que lhe foi transmitido, mas têm razão os dirigentes do S.C. Fermentelos, pois a educação cívica de que se falava na aludida reportagem deveria começar, antes de tudo, nos dirigentes desportivos, que se tem reconhecido muitas vezes não possuírem - em alguns casos, como é óbvio, sem generalizações - nem conhecimentos de futebol nem preparação para os cargos que desempenham, o que já tem levado a iniciativas no sentido de lhes facultar preparação adequada de dirigismo.

"O futebol é uma selva e eu quero ver se saio dela" referem aqueles dirigentes do popular clube de Fermentelos, citando uma frase do malogrado José Maria Pedrote. De facto assim é, e infelizmente ainda vai havendo quem queira tornar essa selva ainda mais selvagem, como se tem vindo a constatar por esses campos afora e por todo o mundo - Portugal não é a excepção.

Mas só com vontade férrea dos dirigentes dos clubes, das associações, federações e árbitros se poderá tornar essa "selva" num campo mais humanizado e com compreensão se poderá tornar o Desporto na escola de virtudes que se pretende.

Não é - nunca foi - assacada ao S.C. Fermentelos a responsabilidade do que se passou naquele famigerado Domingo. No fundo, O S. C. Fermentelos foi uma outra das vítimas. E é isso é que há que pensar, pois repetidas vezes os clubes são responsabilizados por aquilo para que nada contribuíram.

Afinal, sempre há que repensar qualquer coisa neste fenómeno desportivo que vivemos domingo após domingo...

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

SECRETARIA DE ESTADO DAS VIAS DE COMUNICAÇÃO

DIRECÇÃO-GERAL DE PORTOS

JUNTA AUTÓNOMA DO PORTO DE AVEIRO

ANÚNCIO

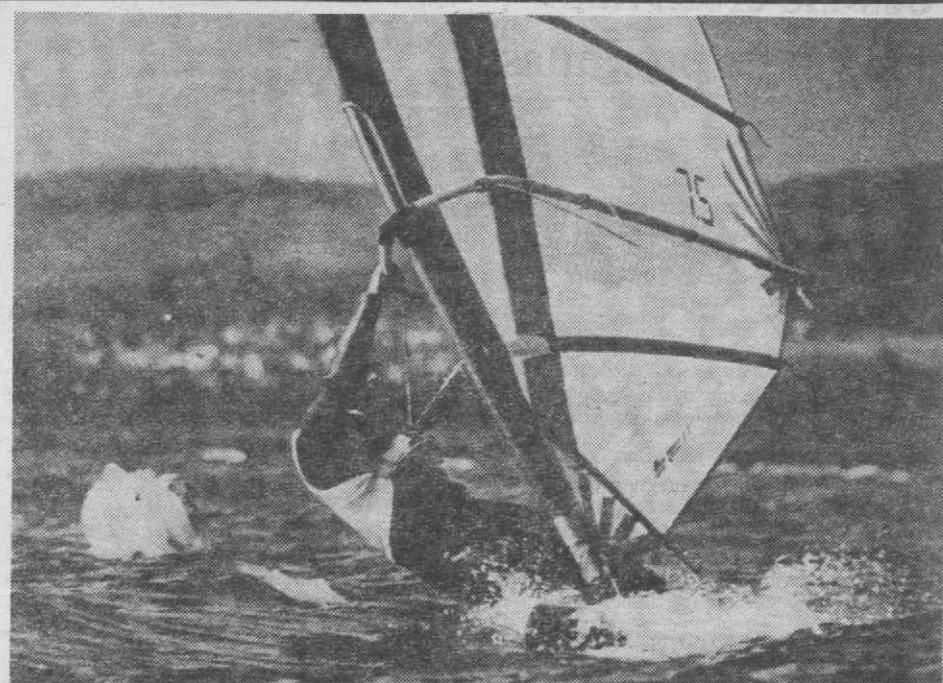
CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL PARA ARREMATACÃO DA «EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DAS OBRAS MARÍTIMAS DA DOCA DE SERVIÇOS DO PORTO DE AVEIRO»

- 1 — Concurso realizado pela Junta Autónoma do Porto de Aveiro.
- 2 — a) Local de execução: Forte da Barra — Aveiro.
b) Natureza, extensão e características gerais da obra:
 - 130 m de cais a (- 2,50) Z.H.;
 - uma rampa varadouro;
 - uma carreira de reparações de embarcações;
 - um plano inclinado;
 - retenções marginais em enrocamento;
 - dragagens.
- 3 — O preço base do concurso é de 170 000 000\$00.
- 4 — a) O Projecto, o Caderno de Encargos e o Programa de Concurso podem ser examinados na Junta Autónoma do Porto de Aveiro, na Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110, 2.º andar — 3800 AVEIRO, e na Direcção dos Serviços de Projectos da Direcção-Geral de Portos, na Av. Elias Garcia, n.º 103, 8.º andar — 1000 LISBOA, nas horas normais de expediente.
b) Podem ser solicitadas cópias dos elementos referidos no n.º 4, alínea a), ao Director dos Serviços de Projectos e Obras da Direcção-Geral de Portos, Av. Elias Garcia, n.º 103, 7.º andar, 1000 LISBOA, até ao dia 4 de Maio de 1987.
c) O custo da totalidade dos elementos referidos no n.º 4, alínea a), é de 15 000\$00, a pagar à Junta Autónoma do Porto de Aveiro.
- 5 — Alvará ou alvarás exigidos — da II Categoria, 2.ª Subcategoria e da Classe correspondente ao valor da sua proposta.
- 6 — a) As propostas serão redigidas em Português e terão de dar entrada nos Serviços até às 17 horas do dia 3 de Junho de 1987.
b) As propostas terão de ser enviadas à Direcção dos Serviços de Projectos e Obras, da Direcção-Geral de Portos, Av. Elias Garcia, n.º 103, 7.º andar — 1000 LISBOA, através do serviço oficial de correio (CTT) ou entregues em mão contra recibo.
- 7 — Não é exigido qualquer depósito provisório.
- 8 — O período durante o qual, qualquer concorrente, é obrigado a manter a sua proposta é de 90 dias a contar da data indicada no n.º 11, alínea a).
- 9 — Podem concorrer empresas ou grupos de empresas que declarem a intenção de constituírem juridicamente numa única entidade, ou em consórcio externo, em regime de responsabilidade solidária, tendo em vista a celebração do contrato.
- 10 — O projecto está inscrito no Orçamento de Estado para 1987, sendo as Despesas suportadas por dotação da Junta Autónoma do Porto de Aveiro.
- 11 — a) O acto público do concurso terá lugar às 14 horas e 30 minutos do dia 4 de Junho de 1987 no seguinte endereço: Direcção dos Serviços de Projectos e Obras, da Direcção-Geral de Portos, Av. Elias Garcia, n.º 103 — 1000 LISBOA;
b) Podem assistir ao acto público do concurso todas as pessoas interessadas.
- 12 — A empreitada é por série de preços.
- 13 — A adjudicação será feita à proposta mais vantajosa atendendo-se aos seguintes critérios, por ordem decrescente da sua importância:
 - garantia da capacidade de boa execução e qualidade técnica dos trabalhos (avaliadas pela experiência em obras semelhantes, meios disponíveis, processos de instalação, compatibilidade do Programa de Trabalhos com as condições locais e meios a utilizar) e durabilidade;
 - menor custo;
 - menor prazo de execução;
 - maior incorporação da indústria nacional.
- 14 — O anúncio referente a esta empreitada foi enviado ao Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias, em 19 de Março de 1987.

Direcção-Geral de Portos, 19 de Março de 1987.

O Director-Geral de Portos,
a) **Fernando Muñoz de Oliveira**

(«Diário de Aveiro», N.º 534, de 26-3-87).



ISLE REICHENAU (RFA) — Um praticante de windsurf treina nas águas geladas do Lago de Constance.

Telefoto epa/Lusa — «Diário de Aveiro»

Alemanha Democrática vai às Olimpíadas na Coreia do Sul

A República Democrática Alemã estará presente nas Olimpíadas de Seul, em 1988, mesmo que os Jogos sejam boicotados pelos norte-coreanos — disse ontem em Tóquio o presidente do Parlamento Alemão Oriental, Horst Sindermann.

«Claro que participaremos e vamos levar para casa montes de medalhas de ouro» — afirmou Sindermann num encontro no Clube de Jornalistas Nipónicos, ao ser questionado sobre os efeitos de um possível boicote da Coreia do Norte.

Sindermann acrescentou que a RDA apoia as pretensões norte-coreanas de organização conjunta das Olimpíadas, mas sublinhou que a participação do seu país «não está dependente de uma parte dos Jogos se realizar ou não no Norte».

Segundo Sindermann, a RDA é favorável ao reforço da autoridade do Comité Olímpico Internacional, porque os Jogos são uma oportunidade para todos os jovens do mundo competirem pacificamente e não um cenário para debates políticos.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

APARTAMENTOS T1 desde 3.200 c., T2 desde 3.800 c., T3 desde 4.800 c. - Mediterra - Av Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTO T1 e T2 Centro de Aveiro - Mediterra - Av Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T3 prontos a habitar, T4 desde 7.900 contos, T5 desde 8.000 contos. Mediterra - Av Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Tel 29491 - Aveiro

2 CASAS, no centro de lhavo. Uma 3 quartos + arrumos 6.500 contos, outra 2 quartos + 500 M quintal 3.500 contos. Mediterra - Av Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Tel 29491 - Aveiro

VIVENDA, com garagem, pequeno jardim, vende-se Tel 311164 - Aveiro

T2, vende-se Urbanização de Azurva Tel 93482 - Aveiro

ESCRITÓRIOS vendem-se / alugam-se Tel 23951 - Aveiro

TERRENO, vende-se Teixugueira - Estarreja, Tel. 94254

QUINTINHA, com boa moradia, vende-se Tel. 26568-Aveiro

VIVENDAS desde 2.500 contos Tel. 21434 - Aveiro

QUINTAS vendem-se Tel. 25464-Aveiro.

TERRENOS, construção, vendem-se, Esqueira Tel. 23935

CAFÉ com habitação, vende-se. Vale Maior - Tell 521996 - Albergaria-a-Velha

Alugueres

T2, aluga-se, Esqueira. Tel 21374 - Aveiro

CAVE/SOTÃO, precisa-se Tel. 21704 - Aveiro

QUARTO, aluga-se Lisboa Informa Tel 23528 - Aveiro

ARMAZENS, alugam-se Cacia Contactar R. Vasco da Gama, 27 - Cacia

Ofertas

CAVALHEIRO, 36 anos, carta de condução, experiência de vendas e armazém, recem chegada do estrangeiro, oferece-se, para fabrica ou armazém Tel 61790 - Águeda.

Vendas

CANICHES PRETOS, vendem-se Centro Comercial OITA, loja 312 - Aveiro

FIOS DE TRICOTAR - Jobria - R. Agostinho Pinheiro, 6 - Aveiro

TELAS BETUMINOSAS - JERCAR - Tel 361255 - Galanha da Nazaré

CARNES - Talho João Rocha - Rua José Estevão, 16 - Aveiro

VELHARIAS - Moldartis - R. dos Marmotos, 66 (a Pr. do Peixe) Aveiro

VIDROS Acimicos - Vidraria Almeida, Tel. 25474 Aveiro

AQUARIOS E GAIOLAS - Arquaviva - Mercado Municipal, loja 12 - Aveiro

TODO RECEITUÁRIO - Oculista Aveirense - Tel 25880 - Aveiro

CANON - Calculadoras R. Capatao Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

BARREIRAS AUTOMÁTICAS - Armario, Lda - R. Dr. Barbosa Magalhães, 22 Aveiro

AEG TELEFUNKEN - Cidel - Av Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Tel 25071 - Aveiro

TV - VIDEO - Al Capone, lhavo

ARTIGOS DESPORTO - "O GOLO" R. Candido dos Reis, 150 Aveiro

ROLLEIFLEX - SL35ME/35 mm, OBJ Planar 1.8 /50 - Tel 21460/ 24631 - Aveiro

CAFÉS TOFA - Francisco J. G. da Silva - R. José Estevão, 19-1 o - Tel 27844 - Aveiro

MÁQUINA TRICOTAR "BUCH", vende-se Tel 29631 - Aveiro

MÁQUINAS TRICOTAR - "BROTHER" - Rua Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro

BOLACHA INTEGRAL - Centro Dietético Girassol - Avenida Lourenço Peixinho, 179 - Loja E - Aveiro

Compras

MÁQUINA Fazer gelados-Cone, compra-se Tel. 369583 - lhavo

MÁQUINA de cortar alumínio, compra-se, em bom estado. Tel. 322238 - lhavo

Diversos

JERÓNIMO - ESTOFADOR - Renova - Tel. 94225 - Póvoa do Valado

EURO-MERCADO - R. Padre Antonio Diogo, 81 - Tel. 365285 - Galanha da Encarnação - 3830 lhavo

CAFÉ "O LAVRADOR" - Tel 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Tel 27759 - Aveiro

CONFECÇÃO cortinados, naperons, decorações Tel 23469 Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - acabamentos / pinturas Tel 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES Electrodomésticos Tel 29637 Solposto

DAVID/Estofos/ reparações Tel 94803 Quintas - Costa do Valado

TALHO Antonio Rocha Tel 22024 Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estofos/decorações R. Clube dos Galitos, 25 Aveiro

ARRAIÓLOS - Restauro tapetes/franjas R. do Carri, 64-1.o Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - visite-a. Aveiro

ALTARTE - Decoradores Tel 21101 Aveiro

OURIVESARIA BRANCO Tel. 25524 S. Bernardo

LOJA DAS MEIAS Tel. 22454 Aveiro

SALÃO ROMA Cabeleireira Tel. 28589 Aveiro

TALHO Pedro Alberto. R. Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA Estúdio 1 - C.C Oita Tel 27942 Aveiro

SAPATARIA ANGEL R. Combatentes Grande Guerra, 21 Aveiro

CAFÉ MIMO Tel. 24950 S. Bernardo

STAND VELOMOTORES Motorizadas. Tel 29359 S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação R. Eng. Von Hoff, 29-1.o Tel. 27360 Aveiro

REPARAÇÃO de automóveis - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Cozinha casera - Tel. 24626 Aveiro

DANÇA JAZZ - Ginásio Avenida - Aveiro

MERCADO - DINAMICO - Praça do Município, 14 - Tel 61797 - Águeda

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Tel. 63757 - Águeda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Águeda

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Águeda

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camoês, 58 - Cacia

ALBERTO'S CAFETARIA - Centro Comercial - Bairro do Liceu, Loja 11 - Aveiro

MODELOS - Porcelana, faiança - Tel. 791290 (noite)

PROJECTOS DE ELECTRICIDADE - Tel 24985 - Aveiro

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

«Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Receitas

LARANJAS CRISTALIZADAS

Escolha as laranjas firmes e perfeitas. Lave-as e descasque-as retirando a casca fina.

Entretanto, faça uma calda grossa de açúcar e água. Corte as laranjas em fatias grossas e coloque-as na calda deixando-as apurar durante 5 minutos.

Retire-as então da calda e coloque-as num prato e leve a calda de novo ao lume para apurar mais um pouco. Junte mais uma

vez as laranjas à calda para ferverem mais cinco minutos.

Retire de novo as laranjas e a calda vai novamente engrossar mais.

Mergulhe as laranjas rapidamente na calda bem grossa. Retire-as e coloque-as numa peneira para escorrer.

Quando escorrer bem a calda passe-as em açúcar cristalizado.

Deixe-as secar durante três ou quatro dias.

Ataques afegãos no Paquistão causaram 150 mortos

Pelo menos 150 pessoas morreram vítimas de ataques da Força Aérea afegã contra três aldeias no Paquistão, revelaram ontem autoridades de Islamabad.

Cerca de 49 pessoas foram mortas e 59 ficaram feridas num ataque perpetrado segunda-feira contra a aldeia de Lwari Nandi, na área tribal de Waziristan, no norte do Paquistão — acrescentaram as autoridades.

O número de vítimas em duas outras aldeias fronteiriças, atacadas com bombas e rockets por aviões de guerra afegãos, na segunda-feira, eleva-se a 104 mortos e 145 feridos.

O Governo afegão do líder Najibullah ainda não fez comentários a estes ataques.

O Paquistão protestou, na terça-feira, pelo que considerou «ataques bárbaros contra civis indefesos» e advertiu que se reserva o direito de retaliar.

Os ataques foram perpetrados no Dia Nacional do Paquistão, numa altura em que o Presidente Mohammad Zia-ul-Haq e outros líderes das Forças Armadas assistiram a um desfile militar em Ravalpindi.

No ataque contra a aldeia de Lwari Mandi, só hoje conhecido, participaram pelo menos seis aviões de guerra afegãos — salientaram fontes oficiais paquistanesas.

A aldeia, a cerca de seis quilómetros da fronteira com o Afeganistão, está situada no território da tribo Waziri, considerada extremamente independente.

As notícias do ataque só hoje chegaram a Islamabad, a capital, porque a aldeia é física e politicamente inacessível — observaram autoridades.

«E fisicamente inacessível porque é preciso andar a pé 35 a 40 quilómetros para lá chegar e politicamente inacessível porque os membros da tribo dificilmente aceitam a presença de autoridades» — explicou um funcionário do Centro Administrativo Regional.

As bombas afegãs destruíram 35 a 40 lojas e algumas cargas e mataram 21 camelos. Os feridos tiveram de ser transferidos para Miranshah e Pesahawar.

O funcionário do Centro Administrativo afirmou que os guerrilheiros anti-governamentais afegãos não estão particularmente activos em Lwari Mandi.

O líder do Governo de Cabul, Najibullah, e a União Soviética acusam o Paquistão de ajudar o Ocidente a travar uma «guerra não declarada» contra o Afeganistão armando e treinando rebeldes anti-comunistas.

Teri Mangal, a mais atingida das três aldeias bombardeadas, constitui uma importante via de abastecimento dos guerrilheiros, conhecidos como «mujahedeen».

PALAVRAS CRUZADAS

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º 525

HEMOFÍLICA — E — ACEDER — S — TO
— ALEM — AS — ENE — IM — ARI —
REFAZ — EDEN — ORES — HIENA —
DES — AI — MAL — OS — SA — X —
ACENAS — I — ASSOMAREIS

SÉRGIO ESPERANÇA

ASSISTENTE HOSPITALAR
OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA

CONSULTÓRIO:

Praça Dr. Joaquim Melo Freitas, 5-1.º
Telefone 21694
3800 AVEIRO

CONSULTAS POR MARCAÇÃO

COOPERATIVA DE HABITAÇÃO E CONSTRUÇÃO PLENICOÓPE

Convocatória

Nos termos e ao abrigo do n.º 2 do Art.º 33.º dos Estatutos e para cumprimento das alíneas a) e b) do Art.º 37.º, convocamos todos os Associados para uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar em 28 de Março de 1987, pelas 14,30 horas, no Auditório do Museu Municipal de lhavo, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. **Apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao ano de 1986;**
2. **Eleição dos Corpos Gerentes para o biénio 1987/1989;**
3. **Outros assuntos de relevante interesse.**

Se à hora marcada não se verificar a presença de mais de metade do número de Associados ou seus representantes, devidamente credenciados, a Assembleia Geral reunir-se-á meia hora mais tarde, ao abrigo do Art.º 42.º n.º 1 do Estatuto, com qualquer número de sócios.

lhavo, 19 de Março de 1987.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
a) **César Galvão de Melo Rosado**
(«Diário de Aveiro», N.º 534, de 26-3-87).

Última página

Luta contra o cancro

Europa tem que acabar com o tabaco

Depois de enfrentarem o problema dos excedentes de leite e manteiga, os agricultores da CEE poderão vir a ser desincentivados de cultivar tabaco — foi ontem afirmado no colóquio sobre tabagismo, a decorrer na Academia das Ciências de Lisboa. Essa é uma das catorze propostas de acção contidas no programa «A Europa Contra o Cancro», elaborado pela Comissão Europeia, depois de tomar conhecimento das recomendações dos principais oncologistas dos países membros.

José Conde, professor catedrático de Oncologia e representante português na Comissão «Ad-Hoc» para o combate ao cancro a nível europeu, falando ontem no colóquio sobre tabagismo, referiu que «o tabaco é hoje, de longe, o agente cancerígeno mais presente no nosso ambiente».

De acordo com essa conclusão, os cientistas recomendaram à Comissão Europeia a redução do consumo do tabaco como a medida mais eficaz

para diminuir na Europa a mortalidade devida ao cancro.

O relatório final da Comissão Europeia, que avança com um plano de acção para 1987-1989, propõe a consideração dos Governos dos doze países membros várias medidas tendentes a diminuir o consumo do tabaco.

Entre elas o alinhamento pelos valores mais elevados dos impostos sobre o tabaco manufacturado na CEE e a proibição de venda de tabaco isento de impostos, o financiamento das campanhas de prevenção através desse aumento dos impostos, regulamentação comunitária sobre a proibição da publicidade ao tabaco e defesa dos fumadores passivos através de normas limitativas do fumo em locais públicos, para além de campanhas de informação e sensibilização dos consumidores.

Atendendo a que nos últimos anos a cultura do tabaco foi incentivada na CEE como meio de reduzir as importações desse produto, quaisquer medidas que venham a ser tomadas pela Comunidade Europeia não podem ignorar um facto: actualmente 230.000 agricultores europeus obtêm receitas de plantação de tabaco e mais 1.800.000 postos de trabalho dependem da manufactura,

comercialização e distribuição de cigarros.

Assim o relatório da Comissão Europeia inclui uma proposta sobre a redução gradual da produção de tabaco, a orientação dos agricultores para variedades menos nocivas à saúde e o estudo da possibilidade de reconversão a outras culturas.

Alguns técnicos admitem que foi mais fácil convencer os agricultores a plantar tabaco do que será convencê-los a voltar às culturas tradicionais, devido ao elevado rendimento por hectare do tabaco, que é superior ao da maior parte dos produtos alimentares.

No outro prato da balança está a saúde e as vidas de centenas de milhar de europeus que anualmente adoecem e morrem não só de cancro nas vias respiratórias, como ainda de enfisema e lesões cardio-vasculares.

Segundo o Professor José Conde, ex-director do Instituto Português de Oncologia, estudos epidemiológicos efectuados nos Estados Unidos, Japão, Alemanha Federal, Grécia e outros países permitiram concluir que não é só o fumador que corre riscos mas ainda qualquer pessoa, mesmo não fumadora, que no seu local de trabalho ou em casa esteja exposta a um ambiente de fumo.

No último Congresso Internacional sobre Cancro, realizado no ano passado em Budapeste, Sir Richard Doll, uma das maiores autoridades em Oncologia, afirmou que metade dos cancros de pulmão dos não fumadores deve ser atribuída ao tabagismo passivo.

Papa publicou ontem Encíclica sobre a Virgem Maria

O Papa emitiu ontem uma Encíclica sobre a Virgem Maria e incitou as igrejas do Leste e do Ocidente, especialmente as da União Soviética, a procurarem a unidade com Roma através da Virgem Maria.

O documento, de 114 páginas, e intitulado «Redemptoris Mater» (Mãe do Redentor), é a sexta Encíclica que João Paulo II publica desde que foi eleito para a cadeira de São Pedro em 1978 e destina-se a ajudar a preparar os católicos romanos para um «Ano Mariano» especial, que o Pontífice inaugurará em 7 de Junho.

Na Encíclica, o Sumo Pontífice católico, que não fez segredo do seu desejo de visitar a União Soviética, inúmera claramente as celebrações previstas para o próximo ano com o fim de assinalar o milésimo aniversário da chegada da cristandade à Rússia.

«O primeiro milénio da conversão dessas terras nobres à cristandade aproxima-se: terras de gente simples, de pensadores e de santos», escreveu o Papa.

João Paulo II recordou que os ícones da Virgem Maria de Vladimir são ainda venerados na Ucrânia, Bielorrússia e Rússia, sob vários títulos. Destacou também que os cristãos de Leste se refugiaram na protecção da Virgem Maria «nos momentos difíceis da sua conturbada existência cristã».

«Uma tal exaltação (pela Virgem)... podia ajudar-nos a antecipar o dia em que a Igreja pode voltar, uma vez mais, a respirar plenamente com os seus dois «pulmões», o Leste e o Ocidente», referiu o Papa.

«Tal como tenho dito frequentemente, isto é mais necessário hoje do que nunca», salientou João Paulo II.

No documento, o Pontífice não solicita um convite para assistir às cerimónias soviéticas, marcadas para o próximo ano, a fim de assinalar o baptismo de S. Vladimir, o grã-duque de Kiev, em 988.

Mas João Paulo II, o único Papa oriundo de um país de orientação comunista, a Polónia, afirmou que gostaria de participar de alguma forma nas comemorações.

«Por isso gostaríamos, especialmente durante este ano, de nos juntarmos em oração com todos aqueles que comemoram o milénio deste baptismo — ortodoxos e católicos», escreveu.

João Paulo II salientou que a Virgem Maria podia também ajudar a acabar com as divisões entre as igrejas católicas no Ocidente e no Leste.

«Porque é que não olhamos todos para Ela como a nossa mãe comum, que reza pela unidade da família de Deus?», interrogou o Papa.

A Encíclica, dividida em três partes, destaca igualmente que a devoção a Maria «assume uma importância particular em relação às mulheres e ao seu estatuto».

Mas o Papa acrescentou que «a relação única (das mulheres) com a mãe do Redentor pode ser estudada com maior profundidade noutras ocasiões».

«Aqui desejo apenas salientar que a figura de Maria da Nazaré ilumina as mulheres e pelo facto de Deus, no acontecimento sublime da encarnação do seu Filho, se confiou ao ministério, ao livre e activo ministério de uma mulher», referiu o Papa.

João Paulo II comentou que olhando para Maria, as mulheres podem encontrar «o segredo de viver a sua feminilidade com dignidade e conseguir o seu verdadeiro avanço».

Acrescentou que a Igreja vê nas mulheres «o reflexo de uma beleza que reflecte os mais nobres

sentimentos que um coração humano é capaz».

A maior parte da Encíclica apresenta novamente os ensinamentos tradicionais católicos sobre Maria: que Ela nasceu sem pecado original, deu à luz Jesus mas permaneceu virgem e subiu de corpo e alma para o céu.

Uma Encíclica é uma carta dirigida pelo Papa aos líderes de toda a Igreja ou aos dirigentes de um país em particular.

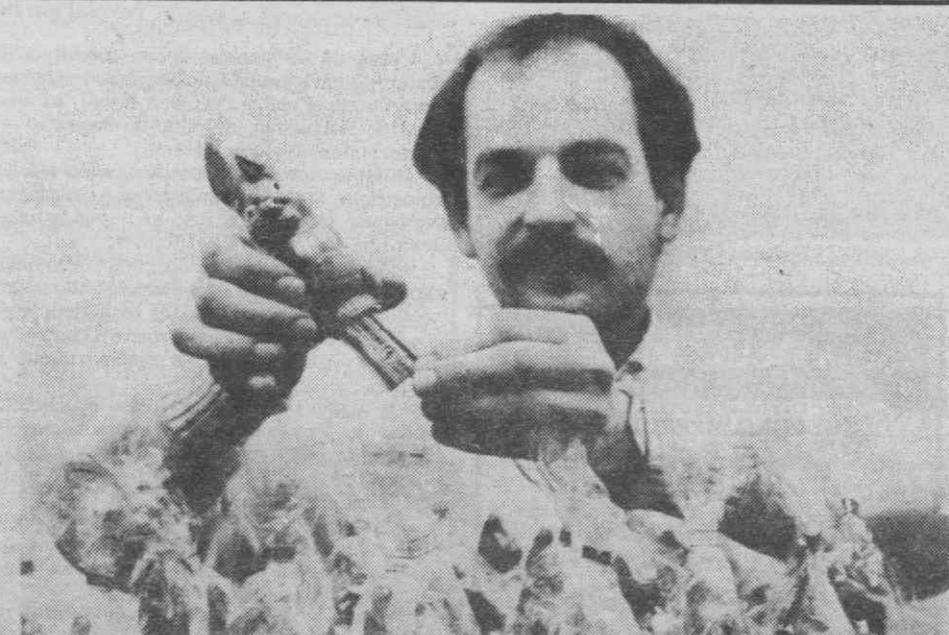
Os documentos contêm por vezes, ensinamentos que a Igreja Católica descreve como infalíveis. Caso contenham ensinamentos doutrinais os católicos são obrigados a obedecê-los.

Durante a conferência de imprensa em que a Encíclica foi apresentada, o cardeal Joseph Ratzinger disse, respondendo a uma pergunta, que uma das passagens do documento podia ser interpretada como uma explicação da razão pela qual a Igreja Católica não permite às mulheres serem padres.

A passagem diz que Maria «não se encontrava entre aqueles (os apóstolos) que Jesus enviou para todo o mundo a fim de ensinar...».

O Papa escreve que o Evangelho mostra que «Maria não recebeu directamente a missão apostólica».

A ordenação de mulheres sacerdotes em algumas igrejas cristãs é considerada um grande obstáculo à unidade.



FRANKFURT — O presidente da Organização Contra a SIDA de Frankfurt, mostra bonecos de chocolate com preservativos dentro, para a campanha de segurança sexual.

Teléfono epa/Lusa — «Diário de Aveiro»

PELO MUNDO

MAIS DE MIL LÍBIOS MORTOS NO CHADE

As tropas chadianas abateram 1.269 líbios nos combates que, domingo, levaram à conquista da base aérea líbia de Quadi Doum, no Norte do Chade, anunciou ontem o alto comando militar em N'Djamena. Ao divulgar uma lista provisória de baixas, o alto comando refere ainda que 438 líbios foram aprisionados, enquanto 29 chadianos morreram nos combates e 58 ficaram feridos. Afirma ainda o comunicado que o Exército do Chade destruiu 13 aviões líbios, três helicópteros e um grande número de tanques, além de peças de artilharia pesada e muitos veículos.

MARINHA E FORÇA AÉREA COLOMBIANAS NA LUTA CONTRA A GUERRILHA

A Marinha e a Força Aérea da Colômbia foram incorporadas terça-feira na luta contra a guerrilha para reforçar o Exército e a polícia nacional. Esta foi uma das principais medidas duma reunião de urgência dos altos comandos militares e policiais com o ministro da Defesa, Rafael Samudio. A incorporação da Marinha e da Força Aérea na luta antiguerrilha será materializada com helicópteros que actuarão nas zonas montanhosas e de difícil acesso para a Infantaria. Na reunião foi decidido reagrupar os postos policiais, aumentar o seu orçamento e realizar operações em conjunto. Os comandos militares e o ministro da Defesa, reunidos durante três horas, analisaram os recentes actos de violência política, que nas últimas 48 horas ceifaram 16 vidas.

MINISTRO ITALIANO DENUNCIA TERRORISMO EUROPEU

O ministro italiano da Defesa, Giovanni Spadolini, afirmou terça-feira que os movimentos terroristas europeus se caracterizam pela sua «forte e progressiva internacionalização». Intervindo no Senado para responder às interpelações ao Governo sobre o assassinio do general Licio Giorgieri, perpetrado sexta-feira pela «União dos Comunistas Combatentes», Spadolini disse que «não existe um comando único que decida as acções». Spadolini declarou que «não se realizaram operações conjuntas, mas há intenção de as fazer», como o demonstra as últimas detenções de terroristas na Bélgica e França aos quais foi apreendida documentação de movimentos similares europeus. «A ala militarista dos movimentos subversivos europeus considera a luta contra a Organização do Tratado do Atlântico Norte um dos movimentos capazes de inserir no quadro político de diferentes nações», acrescentou Spadolini.

CHINA CONDENOU ESPIÃO DA FORMOSA A OITO ANOS DE PRISÃO

O chefe da rede de espionagem da Formosa em Kunming, no sudoeste da China, foi capturado e condenado a oito anos de prisão, anunciou um jornal chinês ontem chegado a Pequim. O «Yunnan Daily», na sua edição de 20 de Março, só ontem chegado a Pequim, anuncia que Yuan Jicai foi seduzido com dinheiro e sexo para trabalhar para os serviços secretos da Formosa durante uma visita que efectuou ao estrangeiro em 1983. Yuan passou informações políticas, económicas e militares ao Governo da Formosa em mais de 10 ocasiões, tendo sido preso em Setembro último, «depois de ter sido descoberto pelas massas».

CARRO ARMADILHADO EXPLODIU JUNTO A SINAGOGA EM ESTOCOLMO

Um carro armadilhado deflagrou ontem de madrugada perto de uma sinagoga no centro de Estocolmo, sem causar feridos — informou a polícia. O carro em que a bomba fora colocada ficou destruído e três outros ficaram danificados. Dezenas de vidros das janelas dos prédios próximos partiram-se. Não foi reivindicada a responsabilidade da explosão nem estabelecida qualquer ligação com a sinagoga — acrescentou a polícia.

DIÁRIO DE AVEIRO